

### 3 Terras de Bouro

#### Seremos portugueses?

O Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC) mais uma vez foi avaro para com este concelho. E há até quem duvide se, efectivamente, as gentes das Terras de Bouro serão portuguesas. De primeira, pelos vistos, não são...

### 5 Amares

#### 11 de Setembro evocado

Por iniciativa da Assembleia Municipal, Amares prestou sentida homenagem às vítimas do atentado contra os EUA, através de flores e uma Concelebração Eucarística presidida pelo Arcipreste daquele concelho.

### 7 Vieira do Minho

#### Uma curva "imperfeita"...

Reza a nossa História que às capelas inacabadas do Mosteiro da Batalha se deu o eufemístico nome de *imperfeitas*. Talvez por isso, uma perigosa curva existente em Caniçada possa ter a mesma designação, já que nem por estarmos no "Ano Santo" das eleições autárquicas, as obras nela efectuadas, há meses, foram concluídas...

### 9 Vila do Gerês

#### Quartel da GNR marca passo

Contrariando todas as expectativas – ou talvez não... – mais uma vez as promessas de construção do novo quartel da GNR desta vila foram praticamente ignoradas pelo PIDDAC/2002. Até quando, senhores governantes?

# AUTÁRQUICAS



## Amares

ÁREA - 83 Km<sup>2</sup>

POPULAÇÃO - 18.478 habitantes

ELEITORES - 16.925

FREGUESIAS - 24

PARTIDOS CONCORRENTES:

CDS/PP, CDU, PSD, PS.



## Terras de Bouro

ÁREA - 269 Km<sup>2</sup>

POPULAÇÃO - 8.320 habitantes

ELEITORES - 8.232

FREGUESIAS - 17

PARTIDOS CONCORRENTES:

INDEPENDENTES, CDS/PP, PS, CDU, PSD.



## Vieira do Minho

ÁREA - 220 Km<sup>2</sup>

POPULAÇÃO - 14.790 habitantes

ELEITORES - 14.118

FREGUESIAS - 21

PARTIDOS CONCORRENTES:

PS, PSD, CDU, BE, CDS/PP.

## CIDADELA ELECTRÓNICA

ARMAZÉM E LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS

Agora também -- Loja do Armazém -- 3.600 m<sup>2</sup>

A par com  
a Natureza

BRAGA - 253 607 330 • FAX 253 607 331 • ASSISTÊNCIA TÉCNICA 253 607 340

## Restaurante A RIVAL

### Quinta do Rei do Leitão

Serviços de casamentos e  
convívios em Quinta própria



Rua Marques Rego, 2 - Ferreiros • 4720 Amares • Tel. 253 993 247

## EDITORIAL

## Votar: um direito e um dever



AGOSTINHO MOURA

**N**ão são nada animadoras nem aliciantes as perspectivas que se adivinham quanto à participação do portugueses nas eleições autárquicas de 16 de Dezembro próximo.

Efectivamente, e face à desilusão generalizada que boa parte dos nossos políticos está a constituir para o eleitorado, em vários quadrantes políticos-partidários já se vai expressando a preocupação fundamentada em índices claros de que no próximo acto eleitoral o principal adversário a combater será a abstenção.

Sem menosprezar, no entanto, os motivos que poderão ter levado muitos cidadãos a manifestar, antecipadamente, essa intenção abstencionista, convém não esquecer que a mesma, ainda que eventualmente carregada de razão, não adiantará nada nem levará a lado nenhum.

Aqueles portugueses que viveram em pleno período do "partido único" no Estado Novo, em que as eleições eram uma farsa, saberão melhor do que ninguém, dar valor à grande arma que a vivência democrática nos proporciona ao colocar nas nossas mãos o poder inalienável de, através do voto secreto, escolhermos aqueles que, em nossa

*Não votar será imitar  
a avestruz a enfiar  
a cabeça na areia*

opinião, são os mais competentes e mais honestos para o desempenho, neste caso, das funções autárquicas, seja na Câmaras ou Assembleias Municipais, seja nas Assembleias ou Juntas de Freguesia.

Inseridos que estão nas comunidades onde vivem habitualmente, aos cidadãos compete-lhes o direito democrático de escolherem os responsáveis pelas autarquias locais, cujas carências e aspirações conhecem sobejamente. E essa escolha, obviamente, não tem forçosamente de passar pelas listas de candidatos que o partido da sua preferência lhe apresenta e recomenda, mas, repetimos, por aqueles candidatos que, por conhecimento directo ou pelas provas já dadas nesse âmbito, são, efectivamente, os melhores e mais garantias oferecem de um trabalho exemplar, isento e transparente.

Abdicar, pura e simplesmente, de um direito que constitucionalmente lhes assiste e não votar será, por isso, imitar a avestruz que, comodamente, enfia a cabeça na areia para tentar alhear-se de tudo quanto a rodeia.

Mas para quê votar se o que os políticos querem são "tachos" e "penachos", prometendo mundos e fundos para, depois, já sentados nas cadeiras do poder, tudo esquecerem? — eis a pergunta que, a cada passo, se ouve da parte de muitos desencantados com a classe política que temos.

Mais um razão, a nosso ver, para se cumprir o dever de votar. O Presidente da Câmara "esqueceu-se" das promessas eleitorais? Os membros da Assembleia Municipal fizeram promessa de "boca fechada" marimbando-se para os interesses do concelho? O Presidente da Junta nada faz pela terra a não ser o arranjo de caminhos que dão a sua casa ou às dos amigos? Votem. Usem essa temível — e temida... — arma que a democracia nos dá para escorraçar dos "poleiros" esses oportunistas que, em vez de se colocarem, como prometeram despidoradamente, ao serviço do povo, servem-se deste para atingir os pedestais do protagonismo bacoco e da auto-promoção desmedida e interesseira.

É que votar, não esqueçam, além de um direito, é também um dever que incumbe a todos os cidadãos cumprir para que, desse modo, possam exercer, em pleno, a democracia. Serenamente. Conscientemente. Responsavelmente.

## CARTAS AO DIRECTOR

Ex.mo Senhor  
Director do GERESÃO

*Não sei se esta minha carta terá cabimento num cantinho do "Geresão" mas de qualquer forma tenho de contar o que se passou.*

*Estive recentemente de visita à minha terra, Rio Caldo, e tive de comprar um postal com uma vista bonita, para enviar para um amigo que tenho numa Rádio da Capital. Dirigi-me a uma loja em Rio Caldo para a aquisição do respectivo selo de correio para envio do mesmo. Pedi o selo, dei 55\$00 para o pagamento do mesmo, a pessoa que mo vendeu, meteu o dinheiro na caixa e esperou que eu colocasse o selo fechando a caixa. Perguntei-lhe pelos 2\$00 de troco e disse-me que não tinha. Eu então disse-lhe que se não tinha troco para me dar, devia pelo menos dizer que não tinha e se podia ficar a dever. Foi mal educado ao ponto de eu não escrever o que essa pessoa disse. Queria, portanto, alertar as pessoas que se deslocarem a essa loja e depararem com esse homem, tenham cuidado.*

*Gostaria, se possível, que numa emissão próxima do Geresão, fossem reveladas as origens do nome Rio Caldo, um assunto de transcendente importância para mim, mas certamente também para muitos riocaldenses interessados no mesmo assunto.*

António Ferreira Gonçalves  
(Póvoa de Sto. Adrião)

## O «Geresão» na Rádio CORNELLÁ, Barcelona

O nosso jornal esteve particularmente em foco no programa "Sempre em Galiza" na Rádio "Cornellá", de Barcelona, através de uma entrevista de 45 minutos concedida pelo nosso director e transmitida em directo no passado dia 27 de Outubro.

Sendo um programa inteiramente voltado para a Galiza e sua região transfronteiriça, da responsabilidade do nosso colaborador José Lamela Bautista e Emilio, a entrevista versou sobre a temática da imprensa regional nos meios rurais, tendo Agostinho Moura destacado a importância dos jornais regionais como porta-vozes e defensores dos interesses e anseios das comunidades, como denunciadores de eventuais abusos do poder local contra os mais desprotegidos, como promotores da defesa e preservação do património cultural e elos de ligação com o diáspora por forma a que os emigrantes não esqueçam as suas verdadeiras raízes.

Por fim, o director do "Geresão" divulgou naquela Rádio de grande audiência na Catalunha, as enormes belezas naturais e outros atractivos turísticos da região geresiana que fazem dela o 4.º destino turístico português, a todos convidando para visitarem a nossa terra.

Entretanto, no dia 10 deste mês, também o nosso colaborador Dr. Manuel Azevedo Antunes foi entrevistado pela Rádio Cornellá, acerca da antiga aldeia de Vilarinho da Furna e da sua memória viva que é o Museu Etnográfico com a mesma designação.

## Bilhete Postal

**U**m invulgar clima de medo do terror sem fronteiras está a ser mundialmente provocado pela guerra do Afeganistão, sabe-o Deus até quando.

*O anthrax ou anthrax, como se queira, está a ser mais ameaçador, até agora, do que os mísseis lançados por ordem do comandante supremo da coligação antiterrorista e, desse modo, os novos métodos do terrorismo já confirmaram plenamente a sua eficácia.*

*Sabendo-se que o pânico é a vitória do terrorismo, ao criar um ambiente onde se pode semear continuamente o medo e a insegurança os meios da comunicação social, designadamente as televisões - cada vez mais obcecadas com a abominável guerra das audiências - deviam opor-lhe a serenidade da informação e a clareza do comentário objectivo.*

*Caso contrário, continuaremos a ser, eternamente, um país "a(n)thrazado"...*

Rui Serrano

## Breves Breves Breves

**PIDDAC** - As despesas de investimento do Estado contempladas no Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC) para 2002 rondarão os 1331 milhões de contos (6638 milhões de euros), o que corresponde a um crescimento de 7,2%. Daquele total, a região Norte absorverá 395 milhões de contos (1974 milhões de euros), Lisboa e Vale do Tejo 1839 milhões de euros, a região Centro 1038 milhões, o Alentejo 565 milhões e o Algarve 334 milhões de euros.

**Floresta** - A floresta portuguesa ocupa, presentemente, 37% do território nacional, sendo 33% dessa mancha arbórea produções de pinheiro bravo, do qual apenas 2% é utilizado em mobiliário quando o ideal seriam 25%.

**Ensino** - No presente ano lectivo, foram colocados menos 2.596 professores no Ensino Especial, face ao ano passado, o que representa uma redução de 46%.

**Violência** - Portugal registou, no primeiro semestre deste ano, um aumento de 35% de casos de violência doméstica, comparativamente a igual período do ano passado, passando-se de 3.179 processos em 2000 para 4.854 em 2001.

**Universidades** - Dos 16.264 candidatos à 2.ª fase de acesso ao ensino superior público apenas 9.321 obtiveram olocação devido à falta de vagas nos cursos de preferência, ficando mais de 8 mil vagas por preencher, abrangendo 391 cursos, dentre os quais Matemática, Economia, Gestão, Contabilidade, Administração e diversas engenharias.

**Reformas** - As pensões mínimas de reforma que, presentemente, são de 36 contos irão atingir os 40 contos em 2003, o que significa um acréscimo de 11,1%.

**Carteiros** - Desde o dia 12 do corrente e até 31 de Dezembro que os carteiros se encontram em greve a reivindicar o direito ao horário contínuo de 7h e 48 minutos, com meia hora de pausa. Actualmente, os carteiros trabalham num primeiro período de 4h, com intervalo de 1h ou 1h30, seguindo-se mais 4h de trabalho.

**TAP** - A TAP obteve lucros de 7,4 milhões de contos no terceiro trimestre deste ano, o que corresponde a um valor 13% acima do orçamentado e 410% superior ao verificado no período homólogo do ano anterior.

**RTVM** - A Região de Turismo do Verde Minho, sediada em Braga, deverá englobar, dentro em breve, as cinco autarquias do Vale do Sousa. Paredes, Lousada e Paços de Ferreira já aprovaram tal adesão, tendo Penafiel e Felgueiras manifestado já essa intenção.

**Multibanco** - Contrariamente ao que chegou a ser dado como certo, a Associação Portuguesa de Bancos informou recentemente que a banca não cobrará, a curto ou a médio prazo, qualquer comissão aos utilizadores dos cartões multibanco.

**Loja do Cidadão** - Até final do ano, irá abrir em Braga a Loja do Cidadão, localizada no edifício dos Granjinhos, junto ao Hospital de S. Marcos, que irá oferecer aos utentes 160 produtos, desde o pagamento de água ou luz até à obtenção do bilhete de identidade e à requisição de alvará de construção civil.

**População** - Portugal vai ter menos um milhão de habitantes em 2050 e é actualmente um dos países da Europa com maior taxa de analfabetismo.

**Rendas** - As rendas de casa contratadas depois de 1979 irão sofrer, em 2002, um aumento de 4,3% valor igual ao da inflação média anual apurado até 31 de Agosto último.

**Alcoolémia** - Mais de metade (55%) dos mortos em acidentes rodoviários registados no ano passado apresentavam taxas de alcoolémia no sangue superiores a 0,2 gramas por litro. De acordo com um relatório recente do Instituto de Medicina Legal, aquela percentagem decompõe-se do seguinte modo: 20% entre 0,2 e 0,5, 11% entre 0,5 e 1,2 e 24% acima de 1,2g/l.

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

GERESÃO



PORTE  
PAGO



DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • ADMINISTRADOR: JOSÉ MARIA ARAÚJO • REDACTORES: Adelino Domingues, João Luís Dias, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano • COLABORADORES PERMANENTES: Amaro Carvalho da Silva, Amândio Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, Armando Pinto Lopes, Celestino Silva, Dagmar Lourenço, Fernando Antunes, Francisco Cerqueira, João Antunes Pires, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Manuel Antunes, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Paulo da Cruz, Pedro Leitão, Teresa Antunes Rebelo FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura • REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: 4845-026 Rio Caldo - GERESÃO - Tel./Fax 253 391 167 - Email: jornalgeresao@sapo.pt • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • COMPOSIÇÃO/IMPRESSÃO: grafibraga artes gráficas, Ida. - Trav. Conselheiro Lobato, 9/38 - Tel. 253 260 802 - Fax 253 610 346 - 4700-338 BRAGA • ASSINATURA ANUAL: 1.500\$00 • TIRAGEM: 2.000 exemplares



# AUTÁRQUICAS/2001



**A**cto de extraordinária importância para a vida quotidiana dos portugueses, as eleições para as autarquias locais de 16 de Dezembro próximo encontram-se, praticamente, na grelha de partida.

Com as máquinas partidárias já devidamente "oleadas", tudo se conjuga para que venhamos a assistir a umas eleições bem renhidas, de resultados imprevisíveis nalguns concelhos. Que ganhem os melhores e, sobretudo, que vença a democracia!

## AMARES

Distribuição dos partidos nos boletins de votos para a Câmara Municipal: CDS/PP, CDU, PSD, PS.

Assembleia Municipal: CDS/PP, PS, PSD, CDU.



CDS/PP

**CÂMARA MUNICIPAL:** João Oliveira, Joaquim Soares, Martinho Faria, Fátima Peixoto, J. Paulo Cruz Macedo.

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Luís Gonçalves, António Araújo Almeida, João Alves, Liliãna Alves Almeida, Joaquim Rodrigues Soares.

**ASSEMBLEIAS DE FREGUESIA:** Amares - Salvador Antunes; Bico - Manuel Abreu; Caldelas - Nuno Vilas; Dornelas - João Xavier; Ferreiros - António Santos Barros; Fiscal - José Maria Correia; Goães - Ruben Manuel Silva; Lago - Joaquim Rodrigues Soares; Seramil - João Joaquim Martins.



CDU

**CÂMARA MUNICIPAL:** José Rodrigues Antunes, Luís Cerqueira Gonçalves, António

Barbosa Silva, Maria de Fátima Antunes, José Vieira Pereira.

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Raquel Ferreira Mendes, José Rodrigues Antunes, Porfírio Cunha Antunes, Manuel Gonçalves Silva, Camilo Ferreira Mendes.

**ASSEMBLEIAS DE FREGUESIA:** Amares - Amândio Cunha Antunes; Barreiros - Manuel Sousa Vieira; Besteiros - Belmiro Ferreira Soares; Carracedo - António Barbosa Silva; Caires - Armando Pinheiro Dias; Ferreiros - Porfírio Cunha Antunes; Lago - Camilo Ferreira Mendes; Prozelo - Armando Fernandes Silva; Rendufe - José Rodrigues Antunes.



PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

**CÂMARA MUNICIPAL:** Tomé Macedo, Isidro Gomes Araújo, Carlos Portela, João Silva, José Gama Oliveira.

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Carlos Alberto Esteves, José Ferreira Andrade, José Teixeira, José Gama Oliveira, José Manuel Faria.

**ASSEMBLEIAS DE FREGUESIA:** Amares - Martinho Antunes; Barreiros - José Costa Fernandes; Besteiros - Egí-

dio Gonçalves (Independente); Bico - Armandino Soares; Bouro Sta. Maria - José Maria Silva (Independente); Bouro Sta. Marta - Agostinho Pereira Portela; Caires - José Ferreira Carvalho (Independente); Caldelas - Carlos Alberto Oliveira; Carracedo - José Ferreira Carvalho (Independente); Dornelas - Dionísio Pinheiro; Ferreiros - António Vieira Pereira; Figueiredo - João Vieira Brito; Goães - Adelino Peixoto Sousa; Lago - João Vilaça; Paranhos - Walter Silva; Fiscal - Bernardino Oliveira; Portela - José Cândido Soares; Prozelo - Maria Filomena Araújo; Rendufe - José António Rocha; Sequeiros - Alexandre Silva Vieira; Seramil - António Fernandes; Torre - José Rocha Gama; Vilela - José Sousa Brandão (Independente).



**CÂMARA MUNICIPAL:** José Barbosa, Francisco Moraes, Francisco Alves, Emanuel Magalhães, Paulo Silva.

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Aarão de Sousa, Mário Mendes, Pedro Arantes, Adelino Domingues, Ricardo Sousa.

**ASSEMBLEIAS DE FREGUESIA:** Amares - José Queirós; Caires - Alberto Pinheiro; Caldelas - Elsa Costa; Carracedo - Joaquim Veloso; Dornelas - Américo Castro; Ferreiros - António Januário; Figueiredo - Adelino Rodrigues; Fiscal - António Guedes; Lago - Arlindo Gomes; Paranhos - Paulo Silva; Paredes Secas - Miguel Esteves; Prozelo - José Pimenta; Rendufe - Adolfo Barros; Sta. Marta de Bouro - Manuel Silva; Sequeiros - Ricardo Gonçalves; Torre - António Ribeiro.

O PS apoia ainda as candidaturas independentes de José Costa Fernandes (Barreiros), Egídio Gonçalves (Besteiros), Georgina Ribeiro (Sta. Maria de Bouro) e António Brandão (Vilela).

## TERRAS DE BOURO

Distribuição dos partidos nos boletins de votos para a Câmara Municipal: Independentes, CDS/PP, PS, CDU, PSD.

Assembleia Municipal: PSD, CDU, CDS/PP, PS.

### INDEPENDENTES

**CÂMARA MUNICIPAL:** Joaquim Cracel Viana, André Lobo Rebelo, Virgínia Pinheiro Gomes, Filipe Pires, Manuel Cerqueira.

*Nota:* Os Independentes por Terras de Bouro só concorrem à Câmara Municipal.



CDS/PP

**CÂMARA MUNICIPAL:** Paulo Dias Martins, Isabel Dias Moura, Fernando Braga Fernandes, Maria Helena Fonseca Andrade, António Vilas Boas.

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Agostinho Dias Moura (independente), Raul Marques Roup, Eurico Carvalho Pereira, César Freitas Soares, Fernando Braga Fernandes.

**ASSEMBLEIAS DE FREGUESIA:** Covide - Amaro Pereira Correia; Souto - Nuno Marques Roup; Vilar da Veiga - Lino Barbosa Ribeiro.

(Continua na pág. 14)

## Quo vadis, Rivus Calidum?

O manancial termal de Rio Caldo, na Galiza, está localizado à vista de pássaro, no epicentro do Parque Natural do Xurés, e numa maior escala espacial e matemática, fica situado também juntamente no centro da gravidade do Parque Nacional da Peneda-Gerês.

Não cabe nenhuma dúvida de que as termas de Riocaldo constituem o coração da área natural mais interessante da Europa; mas, certamente, de um coração com vida tão real, que inclusivé late desde as entranhas da terra ao misterioso compasso das areias oceânicas.

Um as enigmáticas marés que, já antigamente lhe eram atribuídas por pessoas ilustres, tais como Murguía, Risco, Alonso e outros. A versão que nos deixou Fernandez Alonso das marés de Riocaldo, há cem anos, diz que "o fluxo e o refluxo das suas ferventes águas fluem empurradas pela alta e baixa maré; isso é tão de admirar quando se considere a distância a que se acham do grande oceano, sem explicar-se a razão de fenómeno tão patente como extraordinário".

Pelo seu grande mérito, as termas de Riocaldo foram usufruídas pelos romanos, com nomes tão díspares como Aquas Originis no século II, ou Aquas Ocerensis no século IV.

E a partir de aí, umas e outras culturas, aproveitaram publicamente estas salutíferas águas durante toda a sua existência tal como regista uma informação que lhe envia Ambrósio de Moreles ao rei Filipe II (Filipe I de Portugal).

Uma das essências mágicas destas águas não foi somente a sua condição medicinal, mas também, o que representaram para a conservação da cultura tradicional local. A sua exploração reportou uma importante contribuição económica para a gestão das leis comunitárias que regeram a povoação de Riocaldo desde tempos imemoriais, e, desde diversas frentes: a conservação da Ermida do Xurés, o arranjo dos caminhos paroquiais, a construção das cabanas de pastores e pontes. Ainda se recorda como foi adquirido em Lisboa o sino pequeno da Virgem do Xurés em princípios do século com fundos comunitários dos banhos.

Um episódio desesperante está a pôr em perigo a sobrevivência de Riocaldo. Logo por cima do manancial está-se a construir um macro hotel gerido por uma empresa de fora, que vai afogar aos olhos dos naturais o manancial termal para sempre.

Como se isto fora ainda pouco, em benefício dos mesmos interesses privados, vai-se canalizar o Rio Caldo 200 metros, arruinando definitivamente o marco do extraordinário potencial biológico das ribeiras sobre o qual se encontra o balneário.

Ao abrigo de não sei que normas, de curiosas generosidades, de vaporosas promessas, de trâmites supostamente legais, e sobretudo, com uma preocupante falta de informação aos moradores afectados, surge palmo a palmo a construção da mole granítica deste hotel que afectará definitivamente o coração do Xurés. Provavelmente, haverá leis que autorizem esta obra, mas, o espírito dessas mesmas leis ficará seriamente.

Os moradores de Riocaldo, foram os autênticos proprietários dos banhos desde tempos imemoriais mas, por causas nunca devidamente esclarecidas, perderam essa condição e suspeitam que dentro de pouco lhes será negado até um copo das suas águas para um remédio. Já há quem afirme: "Os nossos descendentes desprezaram esta geração, pela covardia de deixar que gente de fora lhe roubasse até o próprio sinal de identidade: os banhos (ai se meu avô levantasse a cabeça!)".

José Lamela Bautista

## PIDDAC/2002

### Terras de Bouro será Portugal?

Ainda que anunciado com grandes parangonas na comunicação social, o reforço substancial do Programa de Investimento e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central - PIDDAC/2002 para a Região Norte, o certo é que a velha política de dotar com mais verbas os concelhos já de si mais ricos em detrimento dos mais pobres e carenciados — a quem, para os calar, se lhes está a dar sistematicamente uma "côdea" do Orçamento de Estado — continua a ser praticada com a maior das injustiças.

Pese embora o facto do distrito de Braga ter ascendido ao 4.º lugar, em termos de volume de verbas concedidas pelo PIDDAC, após Lisboa, Porto e Setúbal, dos 358,267 milhões de euros que lhe foram atribuídos apenas 625,992 euros (125.500 contos) se destinam ao concelho de Terras de Bouro, uma ninharia se os compararmos, por exemplo, com os 3.110.546 euros (6.236 mil contos) atribuídos ao vizinho concelho de Amares ou aos 1.301.873 euros (261 mil contos) com que Vieira do Minho foi contemplada.

Da verba atribuída a Amares, 2.105 euros destinam-se à educação pré-escolar, 2.507 à nova ponte sobre o Cávado, 80 mil euros para intervenções no parque escolar, 2.079.488 para a recuperação do mosteiro de Rendufe, 48.887 para a recuperação do convento de Bouro, e 4.988 para o novo quartel da GNR.

Dos 625.992 euros atribuídos a Terras de Bouro, 426.473 destinam-se à recuperação e 194.531 ao apetrechamento da Escola Pe. Martins Capela enquanto que o novo quartel da GNR do Gerês foi contemplado com 4.988 euros (mil contos).

Para Vieira do Minho, dos 1.301.873 euros atribuídos, 27.163 são destinados ao Centro Social e Paroquial de Rossas; 70.633 à educação pré-escolar e 997.596 para as obras de beneficiação das EN 304 e 103.

Perante a evidência dos factos, é de questionar à Senhora Ministra do Planeamento se, apesar de ser norte-nha, desconhece que o concelho de Terras de Bouro também é Portugal...

## REGISTO

António Febra, cabeça de lista do PSD à Assembleia de Freguesia de Maceira, em Leiria, está a organizar uma pré-campanha eleitoral jamais vista no nosso país.

Fazendo jus ao seu apelido, e em vez de dispender dinheiro em cartazes e brindes eleitorais, procura atrair aos "comícios" os seus adeptos e simpatizantes colocando à disposição deles petiscos apetitosos como, por exemplo, um nutritivo porco de churrasco, regado a preceito, seguidos de animados bailes, como digestivo.

Sagaz na sua estratégia, Febra sabe muito bem que "pela boca morre o peixe" e isto de se pregar a estômagos vazios, sobretudo em tempo de eleições, "foi chão que deu uvas". E votos!...

N.V.

## MOIMENTA



### Para onde vamos?

A frieza dos números bem actualizados quanto aos habitantes (8.320) e aos eleitores (8.223) existentes neste concelho não deixam dúvidas em relação à tendência cada vez mais acentuada que entre nós se regista para uma progressiva desertificação de Terras de Bouro.

Neste período eleitoral que atravessamos, bem se fartam os candidatos dos mais diversos quadrantes político-partidários em apresentar um imenso rol de promessas que, julgamos, toda a gente com os pés assentes na realidade dos factos sabe bem que, depois do dia 16 de Dezembro, não passarão do papel.

Mas este concelho, que continua a ocupar a cauda do país em muitos sectores vitais para o seu tão necessário desenvolvimento, tem de encarar de frente a triste realidade desses números para compreender melhor, por exemplo, a ridicularia com que, ultimamente, Terras de Bouro está a ser contemplada nas verbas atribuídas pelo PIDDAC, a grande alavanca para o desenvolvimento das nossas autarquias.

Se continuar a moda, cada vez mais seguida, de se deixar de residir aqui, embora cá trabalhando normalmente, para se ir ficar ao apartamento de Braga, a diferença entre o número de habitantes e eleitores que, presentemente, é de 97 pessoas, cada vez mais se irá acentuando. E em correlação sequencial, as verbas do PIDDAC dificilmente aumentarão, o que representará, por outras palavras, que Terras de Bouro, por este andar, e na melhor das

hipóteses, tarde e mal sairá da cepa torta em que se encontra. O futuro o dirá.

### Recuperação de casas antigas

No âmbito do Programa "Agris" - Valorização do Ambiente e do Património Rural, a Câmara Municipal de Terras de Bouro e a ATAHCA apresentaram oito candidaturas ao Ministério da Agricultura e à Unidade de Gestão da Comissão de Coordenação da Região Norte que visam a recuperação das fachadas de cerca de duas centenas de casas rurais bem como eiras, espigueiros, sequeiros e moínhos, tendentes a reabilitar núcleos populacionais sem alterar as suas características estéticas originais.

Sendo um investimento global da ordem de 1,5 milhões de contos a aplicar até 2004, o programa "Agris" participa em 50% os investimentos a realizar pelos privados até ao limite de dez mil contos, beneficiando os investimentos públicos e colectivos de uma comparticipação de 75%.

Desta iniciativa não irão beneficiar Moimenta e a Vila do Gerês, sendo contempladas as "Terras de Vilarinho da Furna" (Brufe, Campo e Covide) com a verba prevista de 200 mil contos. Para as "Terras do Homem" (Vilar, Chamoim e Carvalheira) estão previstos 196.662 contos. Para as "Encostas da Abadia" (Monte, Sta. Marta e Sta. Maria de Bouro/Amares) o investimento projectado é superior a 200 mil contos.

Nas "Terras do Gerês", (Vilar da Veiga e Ermida) os projectos candidatados atingem 101.445 contos e nas "Terras de S. Bento" (Rio Caldo) o orçamento é de 181 mil contos. Para

as "Terras da Geira" (Souto, Balança, Ribeira e Chorense) o investimento é de 200.339 contos. As "Encostas de Mixões da Serra"; (Gondoriz, Cibões e Valdeu/Vila Verde) têm um orçamento previsto de cerca de 180 mil contos enquanto que as "Terras do Cávado", (Valdozende) se candidataram a 196 mil contos.

Como contra-partidas às comparticipações que se espera sejam aprovadas até ao final deste ano, os proprietários são obrigados a cumprir diversas regras rígidas, nomeadamente a utilização do granito na recuperação das fachadas e de madeiras nas portas e janelas.

A ATAHCA, além destas, apresentou também mais sete candidaturas idênticas para o concelho de Amares, duas para a Póvoa de Lanhoso e seis para Vila Verde.

### Novo livro de Viriato Capela

Acaba de ser lançado mais um livro de Viriato Capela sobre Terras de Bouro, intitulado "Memórias e imagens de Terras de Bouro antigo".

Este professor da Universidade do Minho releu e fixou o texto original das "Memórias paroquiais de 1758" para falar da economia, sociedade, território, administração, património e equipamentos religiosos daquele concelho, acompanhado de fotografias a cores dos principais monumentos e sítios de cada uma das freguesias.

### II Encontro de Teatro

Desde o dia 11 do corrente que está a decorrer o II Encontro Concelhio de Teatro, organizado pela autarquia com o objectivo de fomentar a prática de actividades recreativas e culturais neste concelho.

A primeira sessão teve lugar na referida data com a apresentação, no Centro Cultural da sede do concelho, de duas peças de teatro a cargo da equipa de teatro dos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro.

No dia 17, em Rio Caldo, o Grupo Desportivo, Cultural e Recreativo local levou a cena a comédia "Um sobrinho castigo" enquanto que, no dia seguinte, a Associação Cultural de Souto teve oportunidade de comprovar aos seus associados e conterrâneos os dotes da sua secção de teatro. Para o dia 24, está prevista a actuação do Clube de Arte e Recreio do Vilar da Veiga.

Ainda no dia 24, no Centro Cultural de Covas, haverá a apreciação pelo júri das duas peças melhor pontuadas assim como a entrega de prémios de participação.

### Loja assaltada

Durante a noite do passado dia 31 de Outubro, foi assaltada uma loja de caça e pesca em Covas, tendo os gatunos levado consigo duas espingardas de pressão de ar, quatro caçadeiras e cinco canas de pesca, para além de várias caixas com carretos.

Estes artigos, cujo valor ronda os 800 contos, estavam expostos na montra, tendo os assaltantes partido o respectivo vidro sem que ninguém tivesse dado conta.

### Centro de Saúde aberto todos os dias

Desde o dia 11 do corrente mês que o Centro de Saúde de Terras de Bouro se encontra também aberto aos sábados, domingos e feriados das 8 às 20h, período em que funciona um Serviço de Apoio a Consultas Urgentes (SACU).

Não se destinando a substituir a consulta programada e personalizada do Médico de Família, este serviço pretende ser uma resposta eficiente às situações decorrentes de acidentes e de doenças de manifestação aguda, assim como às necessidades de intervenção na área de enfermagem por parte da população concelhia, maioritariamente idosa, de parcos recursos económicos, carente de transportes e distante de outros serviços de saúde.

### Movimento demográfico concelhio

No dia 6 de Outubro, nasceu em Moimenta, a menina Ângela Catarina, filha de José Maria Marques Sousa e de Carmesinda Rodrigues Nunes. No dia 14, em Souto, nasceu o Rafael, filho de Gualter Pereira Araújo e de Cristina Maia Soares. No dia 15, na Ribeira, nasceu o António Pedro, filho de António Araújo Carvalho e de Maria Goretti Azevedo Marques. No dia 20, em Moimenta, nasceu o Rafael, filho de Paulo Alexandre Sousa e de Alzira Fernandes Leite. No dia 24, em Chorense, nasceram o Sérgio Daniel e o Simão Pedro, filhos respectivamente de Francisco Ribeiro Palha e Maria Inês Pereira Rocha e de José António Laranjeiro Nicolau e Maria de Lurdes Sousa Simões. No dia 27, também em Chorense, nasceu a Maria José, filha de José Oliveira Coelho e Isabel Pereira Sousa.

Em Cibões, faleceu no dia 26 de Outubro, o Sr. João Pires da Costa, de 90 anos. Paz à sua alma.

### Assembleia Municipal

A Assembleia Municipal de Terras de Bouro irá reunir nos Paços do Concelho pelas 14.30h do próximo dia 30, constando da ordem de trabalhos, as aprovações da taxa de contribuição autárquica para 2002, do regula-

mento de controlo interno (PO-CAL), do regulamento geral de zonas de estacionamento de duração limitada, do regulamento de cedências ao município em operações de loteamento e da 1.ª Revisão ao Plano e Orçamento para 2001, assim como a adaptação da tabela de taxas e licenças ao euro.

### Deliberações da Câmara

A Câmara Municipal de Terras de Bouro, na sua reunião de 18 de Outubro, deliberou: conceder o passe de transporte escolar por inteiro, entre Brufe e Vila Verde à aluna Sandra Maria Mateus Pereira; atribuir um subsídio de 750\$00 diários à aluna, Vânia Landeira Alves, entre as localidades da Ermida e o lugar da Lage, Vilar da Veiga; participar com 1000\$00/criança, como apoio complementar no vencimento da auxiliar do Jardim de Infância do Gerês, contratada pelos encarregados de educação; aceitar a proposta do Centro Social e Paroquial de Vilar da Veiga, para o transporte das crianças do Jardim de Infância do Gerês e Escola Primária de Pereiró, no valor de 105.000\$00/mensais; atribuir um subsídio de 12.500\$00/mensais, à aluna Ana Maria da Silva Névoa, que frequenta a Escola Profissional do Alto Ave, uma vez que os transportes existentes não permitem a sua deslocação diária; assumir um patrocínio no montante de 200.000\$00, para a realização do XXI Encontro da Associação Portuguesa de História Económica e Social, a levar a efeito na Universidade do Minho; atribuir um subsídio 2.500.000\$00, ao Centro Social e Paroquial de Cibões, para apoio na conclusão da obra do seu Centro Social; executar a obra de pavimentação no lugar de Infesta/Carvalheira, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, cujos custos ascendem a 312.000\$00; executar a obra de pavimentação de arruamento no fundo do lugar de Parada/Rio Caldo, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, até ao montante de 500.000\$00; atribuir um subsídio de 170.000\$00, à Junta de Freguesia da Balança, para efectuar a renovação da pintura inferior do Centro Cultural da Balança, que se encontra muito danificada; executar a obra de pavimentação de arruamento no lugar das Cruzes/Vilar, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, no valor de 293.250\$00; atribuir um subsídio de 829.000\$00, à Fábrica da Paróquia de S. Paio de Carvalheira, para apoio da realização da 1.ª Fase de recuperação e arranjo do Monumento das Mós e Capela do Sagrado Coração de Maria; aprovar a capitação fixada para o corrente ano, atribuído pelo Rendimento Mínimo Nacional, a aplicar no Regulamento para concessão de apoio suplementar eventual a estudantes do ensino superior residentes no concelho de Terras de Bouro, aprovado em 26/08/1999; aprovar a proposta de colaboração a nível cultural, na inauguração do restauro da talha da Igreja de Vilar da Veiga; atribuir um subsídio de 300.000\$00 a dois monitores, pelo trabalho realizado com a Escola de Futebol de Jovens dos 10 aos 15 anos, que levaram duas representações do concelho à Taça Snickers em Vila Verde.

Entretanto, na reunião de 31 de Outubro, deliberou-se: transferir a verba de 194.000\$00 para o Coordenador do Ensino Recorrente; fornecer equipamento indispensável ao normal funcionamento do Jardim de Infância de Moimenta, no valor de 89.700\$00; proceder à transferência da verba de 120.000\$00, para o Grupo Desportivo do Gerês, para pagamento dos meses de Setembro e Outubro, relativo ao transporte dos alunos do Jardim de Infância do Gerês; proceder ao pagamento da caixilharia exterior em madeira (portas e janelas), no edifício da sede e nos balneários do Grupo Desportivo do Gerês, no valor de 550.000\$00; atribuir um subsídio de 350\$00/criança, que participe na Festa de Natal a organizar pela Associação Cultural de Souto; atribuir um subsídio de 525.000\$00 ao Centro de Solidariedade Social de Valdozende, a fim de adquirir um acordeão para o seu Grupo de Música Popular "Trevo Alegre"; atribuir um subsídio de 170.000\$00 ao Arciprestado de Terras de Bouro, para apoio na realização das Jornadas "Jornada Bíblica", a levar a efeito nos dias 13 a 17 de Novembro; atribuir um subsídio de 198.000\$00, à Cruz Vermelha Portuguesa, Núcleo do Gerês, a fim de apoiar nas despesas com o Curso de Tripulante de Ambulância de Socorro; fornecer o material solicitado à Sra. Lúcia Jesus Fernandes Garcia, no âmbito do Apoio Social a classes sociais desfavorecidas; executar a obra de conclusão da pavimentação do caminho do Bairro da E.D.P. - Paradela/Valdozende, por administração directa ou transferência até ao montante de 500.000\$00; executar a obra de reparação de um ponto de água em Rio Caldo, no âmbito do projecto da CNFF, no valor de 600.000\$00; executar a obra de pavimentação do acesso ao Campo de Futebol de Ervedeiros/Carvalheira, até ao montante de 500.000\$00; participar no valor de 500.000\$00, a obra de alargamento do caminho do Peito do Galo, em Vilar da Veiga; criar Zonas de Cargas e Descargas, uma frente ao estabelecimento da "Pichelaria Antunes" e outra frente à casa comercial "Armazéns do Paço"; tomar conhecimento da informação semestral sobre a situação económico-financeira da sociedade "Geira 2000 - Actividades Recreativas e de Lazer, E.M."; actualizar a tabela de taxas e licenças para o corrente ano, conforme o art.º n.º 4.º do regulamento do mesmo, e proceder à respectiva conversão em Euros.

1044 Mais fm Rádio

Para ouvir, sempre mais!

www.maisfm.pt  
radio@maisfm2.pt

Apartado 27  
4720 Ferreiros AMR  
Tel.: 253 995 111  
Fax: 253 992 836

PUBLICIDADE - ESPECTÁCULOS - ESTÚDIOS DE GRAVAÇÃO

## AMARES



### A Misericórdia, 50 anos depois

A Santa Casa da Misericórdia de Amares, a cuja Mesa Administrativa preside o médico José Paulo Tinoco, celebrou, com a presença do Senhor Arcebispo Primaz de Braga e do Governador Civil, 50 anos de existência. O seu Lar de Idosos perde o nome de Rainha Santa Isabel para honrar o Padre José Joaquim Costa Azevedo, que foi pároco de Ferreiros e Arcipreste de Amares, criador da Sopa dos Pobres e da Comissão Municipal de Assistência e um dos fundadores da Santa Casa da Misericórdia de Amares.

Na sessão solene comemorativa dos cinquenta anos da Santa Casa da Misericórdia, o Dr. José Paulo Tinoco anunciou o projecto de um Hospital de Serviços Continuados, que albergue pessoas carenciadas que não tenham para onde ir. O Hospital, proporcionará ainda cuidados de Medicina Física e Reabilitação. Como complemento do Lar de Idosos, dispensará os cuidados médicos mínimos agora ali ministrados. Para realizar o projecto, o Provedor pediu o apoio do Governo.

O Governador Civil, que em exercício de funções fazia a sua primeira visita ao Concelho de Amares, louvou a boa prestação de serviços da Santa Casa ao

Concelho e ao Distrito e garantiu que o projecto do Hospital merecerá do Governo Civil o máximo empenho para que seja uma realidade.

O Sr. Arcebispo Primaz concluiu com a necessidade de arregaçar as mangas enquanto se agradece a Deus.

O Jardim de Infância D. Filomena do Rosário presta homenagem à doadora de bens que permitissem a futura construção do Hospital. Ali foi descerada lápide comemorativa dos 50 anos de existência.

O Lar tem, neste momento, a sua lotação esgotada, não podendo responder a muitas solicitações, em lista de espera. A alimentação, a higiene, os serviços médicos são excelentes, conforme depoimento de idosos. Estes apenas se queixam da falta de calor humano. Posta perante esta crítica, a Directora do Lar, Dra. Maria Manuel Silva, considerou complicado lidar com vários funcionários. Como psicóloga, privilegia as relações humanas e tenta provocar a mudança de atitudes de pessoal admitido antes do seu mandato, porque tudo tem de ser feito em função do bem estar dos Idosos.

A organização do Lar possui as secções de internamento, serviços gerais, animação, cozinha e motoristas, com responsáveis próprios. A Directora rejeita a ideia que se trate de uma instituição só para ricos,

porque, havendo vaga, avalia a situação dos candidatos e dá prioridade ao idoso que tiver menos recursos e mais dificuldade de guarda familiar.

A Santa Casa da Misericórdia de Amares, para além das respostas no âmbito social, preocupou-se ainda com respostas na área do emprego, visando o combate à pobreza e a reinserção social. Com o Projecto "Inovar Amares", do Segundo Quadro Comunitário de Apoio, formou cerca de 80 pessoas. A este projecto sucede "Formar Amares", do Terceiro Quadro Comunitário, com os cursos de Pastelaria, Mesa-Bar e Cozinha. A Santa Casa da Misericórdia criou também uma Empresa de Inserção "Amares Natural", cuja actividade é a confecção e comercialização alimentar no ramo hoteleiro, que emprega oito colaboradores - desempregados de longa duração e beneficiários do rendimento mínimo garantido - além de um pasteleiro e dois elementos com currículos alternativos.

O almoço comemorativo foi confeccionado e servido pelo pessoal formando e formado. O Sr. Fernando Abreu Pereira, profissional do ramo e Formador dirigiu a equipa. Explicou que "Formar Amares" é um curso de nível dois, com equivalência ao 9º ano de Escolaridade, para adultos, de preferência que estejam a receber o rendimento mínimo.

Não se pode comemorar os cinquenta anos sem celebrar o nascimento da criança. Sem preocupação de fazer história, apenas por curiosidade, ouvimos algumas confidências. A D. Filomena do Rosário deixou uma quinta na Ponte do Porto para que aí fosse instalado o Hospital. Caso tal não fosse feito, a herança iria para o Seminário diocesano. O Dr. Manuel Arantes Rodrigues, com receio que o Concelho perdesse tal fortuna, em surdina, criou um

Centro de Saúde a funcionar na Freguesia de Amares, muito próximo do cemitério. Pensou depois levá-lo para a Feira Nova, dado o amor que tinha pela terra onde nasceram os seus filhos. Juntou, então, um grupo de amigos. Era o Paredes, o Domingos da Farmácia e ele. Começaram a organizar-se perante os poderes públicos. Fizeram uns cortejos de oferendas e peditórios. Compraram o terreno. A Saúde Pública não permitira utilizar o terreno da D. Filomena por este não servir, visto estar perto do rio. E assim se fez o Centro de Saúde, tal como ele está. Estas as confidências de D. Maria Alice, viúva do Dr. Manuel Arantes.

Adelino Domingues

### Vida partidária

Em acto eleitoral realizado no dia 3 do corrente, Carlos Macedo foi reeleito Presidente da Assembleia Geral do PSD em Amares, tendo a sua lista, a única concorrente, sido sufragada com 34 votos, num universo de 35 votantes, registando-se apenas um voto branco.

Da lista vencedora, apoiada pela JSD, TSD e demais estruturas sociais democratas, fazem parte ainda José Manuel Dias Pinto (vice-presidente), Eduardo Emanuel Barros (secretário), Joaquim Oliveira Silva e Hugo Manuel Carvalho.

### Centro Cívico na Torre

A freguesia da Torre, neste concelho, esteve em festa no passado domingo, dia 18, pela inauguração do Centro Cívico, da escola da Pré-Primária e da nova Sede da Junta de Freguesia, em que estiveram presentes as entidades concelhias e locais, além do público.

Depois da bênção das novas instalações, foi servido um Verde de Honra, após o qual houve animação musical pela Banda de Música de Sta.

Maria de Bouro e pelo Tó da Viola.

### Inatel anima Caldelas

A Delegação do Inatel em Braga levou a efeito, de 8 a 12 do corrente mês, diversas actividades de animação no âmbito do Programa Turismo Senior, no Hotel da Bela Vista, em Caldelas.

No primeiro dia, João Calhau proferiu uma palestra sobre nutrição e no dia 9, a actualização do Grupo Folclórico Dr. Gonçalo Sampaio, de Braga, encheu as medidas a todos quantos assistiram à sua exibição. O "Duo Rui e Clara", de Esposende, encarregar-se-ia de apresentar, no dia 10, "Música ao vivo para dançar".

No dia 11, dia de S. Martinho, a Associação Cultural Organizadora de Festivais Amadores (ACOFA), de Braga, animou a "Noite de Variedades" e a encerrar, no dia 12, houve a participação do Grupo Musical "Água Viva", de Lameças, no Baile com eleição da Miss e do Mister da Semana.

### Sexualidade juvenil

Como primeira iniciativa organizada pelo grupo de jovens "Animares", realizou-se no dia 9 do presente mês, no auditório da Câmara Municipal de Amares, um colóquio sobre sexualidade juvenil.

Intervieram neste colóquio Cândida Ramôa, que abordou o tema "Tabus, crenças e maldizeres para meter no caldeirão..."; Maria José, médica do Centro de Saúde local sobre "O Planeamento familiar, apoios e serviços do Centro de Saúde de Amares" enquanto que Rolando Silva, Isabel Chorão, Lurdes Veloso e Lara Marina Costa participaram no terceiro painel dedicado ao tema "O Gabinete de Apoio à Sexualidade Juvenil", após o qual se seguiu o debate e uma sessão de poesia erótica de Bocage, a cargo dos jovens do "Animares".

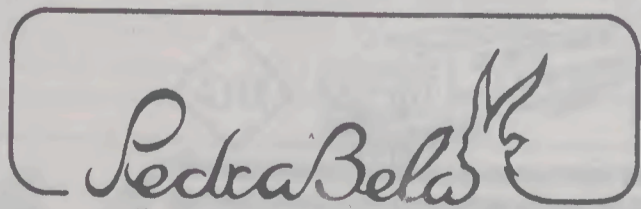
### Homenagem às vítimas da América

O Presidente da Câmara Municipal de Amares, Tomé Macedo, acompanhado pelo representante da Embaixada dos Estados Unidos da América, colocou uma coroa de flores junta da Bandeira americana, içada para o efeito junto das bandeiras concelhia e portuguesa, em frente ao Mosteiro de Bouro. A cerimónia realizada no dia 11 do corrente, teve as honras públicas dos Bombeiros Voluntários, da Cruz Vermelha e de uma Delegação da Ordem Templária. Abílio Machado, Presidente da Assembleia de Freguesia de Santa Maria de Bouro e deputado municipal, lembrou publicamente os acontecimentos de 11 de Setembro. Seguiu-se Missa concelebrada pelo Arcipreste de Amares e abrilhantada pelo coro da freguesia, em união com as vítimas sacrificadas pelo terrorismo, como lembrou o celebrante na sua homilia. No fim da celebração, o Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Alberto Esteves, referiu os objectivos deste evento promovido, por unanimidade, pela Assembleia Municipal de Amares: Sufragar as almas das vítimas, apelo à paz mundial, lembrar que o ódio não pode ser combatido com a vingança e que os valores da tolerância não têm fronteiras.

### Centro de Interpretação

No edifício do Posto de Informação Turística, recentemente aberto ao público, foi inaugurado, no dia 16 do corrente, o Centro de Interpretação "Porta das Laranjeiras" que englobará uma sala de exposições, posto de informações turísticas, posto de Internet e serviços do IPJ.

A inauguração ficou assinada com a abertura de uma exposição de cavaquinhos e de fotografias.



PENSÃO \*\*\*

RESTAURANTE

COZINHA REGIONAL MINHOTA

ESPECIALIDADES:

• Cozido das Terras de Bouro • Papas de sarrabulho e Rojões

Quartos equipados com TV  
Via Satélite, WC e Telefone

Aceitam-se grupos  
de Agências de Viagens

Av. Manuel Francisco Costa Tel. 253 391 142 Fax 253 391 505 4845 VILA DO GERÊS



## Restaurante Vale do Homem

de Silvestre José da Silva Pinheiro

- Casamentos
- Baptizados
- Convívios

Ao Jantar das 6.<sup>as</sup> feiras:

Bolo caseiro com sardinhas

ou carne de porco cozido em forno de lenha

- Reuniões de Empresas

TELEF. 253 324 731 - BICO - 4720 AMARES

## S. JOÃO DE CAMPO



### Área do Museu sem limpeza

O Museu Etnográfico de Vilarinho da Furna, verdadeiro repositório patrimonial daque-

la aldeia submersa, tem vindo a tornar-se, no decorrer dos anos, numa das "salas de visita" do nosso concelho com "passagem obrigatória" de todos quantos

têm conhecimento da sua existência.

As transformações que nele ultimamente foram operadas enriqueceram-no sobremaneira, dando agora aos visitantes uma imagem mais aproximada do "modus vivendi" muito peculiar das suas gentes e, como tal, são geralmente considerados como bem empregues os momentos que lá se passam a admirar tantos motivos de interesse que nesse Museu existem.

Acontece, porém, que os espaços verdes que o circundam têm vindo a ser progressivamente desprezados, sendo visíveis, mesmo junto aos acessos do edifício, silvados e lixo de que a gravura anexa dá apenas uma ideia.

Ora num local tão visitado, essa falta de limpeza é imperdoável porquanto representa desleixo e falta de cuidado pelo seu asseio, pormenores que, normalmente, não passam despercebidos a quem por lá passa. E convenhamos que as despesas resultantes da manutenção daqueles espaços verdes com um aspecto cuidado e limpo não serão por aí além. Bastaria que houvesse um pouco de bom gosto...

### Revivendo o S. Martinho

Conforme havíamos anunciado, realizou-se no dia 10 do corrente, no Museu Etnográfico de Vilarinho da Furna, a comemoração do Dia de S. Martinho, sob o tema "A tradição do S. Martinho nas Terras do Gerês".

Do programa desta iniciativa constou a inauguração, no lugar de Sá, em Covide, de uma cozinha familiar tradicional denominada "O Cantinho do Antigamente", seguida, já no Museu Etnográfico, de provas de broa de milho e mel, apresentação de pratos e doçarias tradicionais, danças populares e um encontro de concertinas.

Paralelamente, houve também uma exposição de fotografias e a demonstração da arte de tecer o linho, assim como uma desfolhada à moda antiga e um magusto.

A encerrar esta jornada, participada por bastantes pessoas, realizou-se um concurso e leilão de cabazes de produtos tradicionais.

## CULINÁRIA

TERESA ANTUNES REBELO



### Lebre estufada e desossada

*Lebre, 1; Banha, 1 c. de sopa; Toucinho em folhas, 100 g.; Cebolas médias, 2; Cenouras médias, 2; Tomilho, 1 raminho; Alho, 1; Cravinho, 1; Grãos de pimenta, 6; Louro ½ folha; Bagas de zimbro esmagadas, 2; Vinho branco e água, de cada, 2 dl.; Sal, pimenta, noz-moscada e vinho branco seco, q. b.*

**Acompanhamento: arroz de feijão verde**

Desossa-se a lebre com uma faca afiada para não desfazer a carne. Esfrega-se com sal, pimenta e raspas de noz-moscada, enrola-se e ata-se com um fio. Derrete-se o toucinho num tacho de barro e, antes de fazer torresmos, junta-se a banha e salteia-se a lebre, voltando dum lado para o outro até ficar corada. Retira-se o tacho do calor e deitam-se para dentro os ossos da lebre partidos, o tomilho, os grãos de pimenta, as bagas de zimbro, o louro e o alho, previamente metidos numa «boneca» de pano, bem atada, as cebolas mal picadas e as cenouras em rodela. Rega-se com o vinho branco e a água, tempera-se com um pouco de sal, tapa-se e põe-se ao lume. Quando levantar fervura. Diminuem-se os bicos e deixa-se estufar em lume muito brando até a lebre estar tenra. Tira-se-lhe o fio, coloca-se numa travessa de serviço aquecida e deita-se por cima o molho passado por um *passe-vite*.

**Betoneiras Guinchos**

**GRUAS**

Manuel China

- Venda
- Aluguer
- Assistência Técnica

Telemóvel: 919 712 704

**GRUPO**

**RODRIGUES & NEVOA**

CONSTRUÇÕES PARA VENDA DIRECTA

Qualidade comprovada

### VENDA DE:

- ANDARES
- APARTAMENTOS
- LOJAS
- ESCRITÓRIOS
- VIVENDAS

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º • Telef. 235 278 170 - 253 612 883

### ESCRITÓRIO EM FRANÇA:

Representado por:

**Pires Carvalho**

31 R. Villeneuve 92110 Clichy ☎ 47312272



## CAIXA DE AMARES

Delegação em Sta. Maria de Bouro

Telef. 253 378 000 • Fax: 253 378 001

Delegação em Caldelas

Telef. 253 368 510 • Fax: 253 368 511

*Se quer ir mais longe, fique já aqui!*

Telefs. 253 993 190 / 253 993 621 / 253 991 415

Fax: 253 993 619

Ferreiros - 4720 AMARES



### Dias Gonçalves

**TRANSPORTES DE MERCADORIAS, LDA.**

TRANSPORTES DE ALUGUER E MADEIRAS  
TRANSPORTES NACIONAIS E  
INTERNACIONAIS

Rua Irmãos de Sousa, n.º 62 r/c Esq. - Fraião - 4710-095 BRAGA  
Valdozende - Terras de Bouro 4845-040 GERÊS  
Tel./Fax 253 371 234 Telemóvel 937 500 238

## VIEIRA DO MINHO



### Um exemplo mais...

No início do Verão passado, e depois de muitas críticas originadas pelos acidentes constantes que se registavam numa perigosa curva de Caniçada, mesmo junto à saída para o acesso à igreja paroquial e ao lugar de S. Miguel, dignaram-se os responsáveis distritais do ICERR proceder ao alargamento dessa curva, através do corte de terrenos sobranceiros.

Alargada que foi a dita curva, toda a gente pensou, como era lógico, que de seguida fosse pavimentado o piso do espaço entretanto alargado, até porque o tráfego que naquela estrada se regista aumenta consideravelmente durante o período do Verão. Mas, infelizmente, tal não aconteceu até à data. E com a chegada dos temporais do Inverno, teme-se que esse piso novo fique intransitável, o que, a acontecer, virá a comprovar que mais uma vez "foi pior a emenda que o soneto"...

É, sem dúvida, um exemplo mais do ostracismo a que os responsáveis pelas estradas do distrito votaram a nossa região. Com pouco dinheiro, pavimentar-se-à esse espaço, favorecendo assim o trânsito naquela acidentada curva. Mas ninguém se incomodou. Para quê?...

### Interesses do concelho

Na deslocação efectuada a Lisboa no dia 30 de Outubro, o Presidente e a equipa de arqui-

tectos da Câmara Municipal de Vieira do Minho reuniram no Instituto Nacional do Desporto a fim de apresentarem o projecto de construção do pavilhão desportivo de Rossas, tendo em vista a sua discussão, aprovação e posterior candidatura aos fundos comunitários.

Nesse mesmo dia, o Presidente da autarquia reuniu com o gestor do Programa Operacional da Cultura com o objectivo de discutir o financiamento, através do referido Programa Operacional, do futuro Museu Municipal, a construir na Casa de Lamas, cujo projecto já foi executado e aprovado pelo Instituto Português do Património Arqueológico.

### Sessão sobre o euro para invisuais

Promovida pela Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal, realizou-se no dia 8 do corrente, no salão nobre do município, uma sessão de esclarecimento sobre o euro destinada a deficientes visuais.

### Início das obras na EN 304

As há muitos anos esperadas obras de rectificação da EN 304, entre as Cerdeirinhas e a sede deste concelho, tiveram finalmente o seu arranque no dia 12 do presente mês, cujo custos estão orçados em 388.967.280 escudos mais IVA e o prazo de execução é de um ano.

### Eleições aquecem...

O clima pré-eleitoral que já se está a viver neste concelho, à semelhança, aliás, de tantos outros por esse país fora, vem "aquecendo" o ambiente e tudo indica que, ao contrário do que as previsões meteorológicas apontam para esta época, até ao dia 16 de Dezembro as "temperaturas" em termos eleitorais, atingirão o rubro entre nós.

Sinal disso mesmo foi a celeuma causada pelo PSD local, cujos candidatos autárquicos procederam, na noite de 1 para 2 do corrente, à demarcação de lugares para automóveis, com tinta de cor laranja, em plena Praça Guilherme de Abreu, nesta vila.

Considerando tal atitude "inadmissível" e "abusiva", a Câmara Municipal logo anunciou que iria apresentar uma queixa-crime em sede própria por considerar ilegais essas pinturas já que, em sua opinião, se trata de uma matéria da exclusiva competência do município.

Em conferência de imprensa efectuada na manhã do dia 2 deste mês, porém, Albino Carneiro, cabeça de lista do PSD à edilidade vieirense, declarou que aquelas pinturas assumem um carácter simbólico pois vários elementos da Assembleia Municipal têm vindo a solicitar ao executivo municipal que demarque os lugares de estacionamento por forma a combater a alegada desordem existente naquele local.

### Mais habitação social

A Câmara Municipal de Vieira do Minho, procurando dar resposta às inúmeras carências habitacionais existentes no concelho, apresentou recentemente ao Instituto Nacional de Habitação uma candidatura com vistas aos estabelecimento de um acordo de colaboração para o financiamento da construção de 65 fogos de habitação social, a construir nas diferentes freguesias do concelho.

Espera-se que esta candidatura, cujo valor ultrapassa o milhão de contos, seja aprovada ainda no presente ano.

### II Festival das Vindimas

No Salão Paroquial desta vila, realizou-se no dia 11 deste mês, o II Festival das Vindimas que se iniciou com o desfile a partir da Praça Dr. Simas Santos, sob o tema "Vindimas", encenado pela Associação Cultural e Recreativa Fonte da Urze, de Eira Vedra.

Seguidamente, actuaram as tunas académicas do ISMAI - Maia e da Faculdade de Filosofia de Braga, encerrando com um magusto, onde não faltaram as castanhas e o vinho novo, oferecidos pela autarquia.

### III Jogos Vale do Ave

Promovidos pela Associação de Municípios do Vale do Ave, decorreram na Póvoa de Lanhoso, de 29 a 31 de Outubro, os III Jogos do Vale do Ave, nos quais o concelho de Vieira do Minho se fez representar nas modalidades de futebol de 5 masculino, voleibol feminino, atletismo masculino/feminino e natação masculino e feminino.

### Vida Partidária

A Comissão de Candidatura do PSD à Câmara vieirense organizou no dia 11 deste mês, um magusto interfreguesias que decorreu em Touça, Rossas bastante participado.

No dia 17 do mês em curso, a candidatura do eng.º Manuel Travessa de Matos à Câmara Municipal de Vieira do Minho inaugurou a sua sede de campanha nesta vila, a que se seguiu um jantar de apoio num restaurante local, participado por elevado número de apoiantes.

### Centro de Artesanato em Agra

Visando dar resposta às expectativas de emprego das formandas da escola de fição e tecelagem que, sob a orientação da empresa municipal "Vieira Cultura e Turismo", está a funcionar em Agra, foi inaugurado, no dia 27 de Outubro, um Centro de Artesanato naquela aldeia.

De salientar que os produtos comercializados por este Centro de Artesanato - mantas de burel, tapetes em lã e toalhas em linho, entre outros - são confeccionados a partir de matérias-primas naturais, o que os valoriza sobremaneira.

do Jardim de Infância, acto em que estiveram presentes as autoridades concelhias e locais, para além de muito povo.

### Acidente fatal

Quando, no dia 10 deste mês, manobrava uma motoniveladora numa estrada de Salamonde, António Joaquim Lopes de Araújo, de 36 anos, que residia em Real, Braga por razões desconhecidas, caiu numa ravina de 30 metros de altura, vindo a ser esmagado fatalmente por essa máquina, depois de ter capotado.

### Melhoramentos em Pinheiro

Aspirações bem antigas, a freguesia de Pinheiro, neste concelho, esteve em festa no passado domingo, dia 18, com a inauguração das instalações do Centro Social e Paroquial e

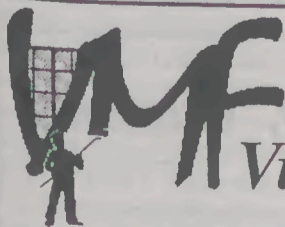
### Deliberações da Câmara

Na sua reunião de 7 de Novembro, a Câmara Municipal de Vieira do Minho deliberou: tomar conhecimento do ofício emanado pelo Grupo Parlamentar do PCP, onde dava conhecimento do requerimento que o deputado Agostinho Lopes formulou ao Governo, dia 11 de Abril, sobre o Plano de Ordenamento da Albufeira da Caniçada (POAC); aprovar por maioria, o relatório de contas da Comissão de Festas da Feira da Ladra 2001; tomar ainda conhecimento do inquérito emanado do Tribunal Judicial da Comarca de Vieira do Minho Serviços do Ministério Público, sobre arquivamento dos autos referentes ao desmoronamento de terras na EN 103, ao KM 73, em que é arguido António Martins Gonçalves; tomar conhecimento da listagem, dos pagamentos efectuados por esta autarquia, entre 1 e 30 de Outubro de 2001, os quais importam no montante de 156.014.808\$00, bem como da listagem de todas as licenças de construção, habitação e ocupação emitidas por esta autarquia em igual período; foi ainda tomado conhecimento da listagem, de todas as licenças de condução de ciclomoteres emitidas por esta autarquia entre 11 e 30 de Outubro.

Fora da ordem de trabalho foram, ainda apreciados e deliberados os seguintes assuntos: aprovar por maioria, a 7.ª Alteração ao Plano de Actividades e Orçamento; aprovar por unanimidade o requerimento emanado pela orientadora concelhia, onde solicitava um subsídio para desenvolvimento de actividades para o corrente ano lectivo; aprovar por unanimidade a 1.ª alteração ao regulamento do transporte público de aluguer em veículos automóveis ligeiros de passageiros - artigos 8.º e 9.º. Mais foi deliberado submeter o respectivo assunto a inquérito público; aprovar por maioria a atribuição de um subsídio à Comissão Fabriqueira da Paróquia de Vieira do Minho, no valor de 300.000\$00 para a realização do II Festival das Vindimas; adquirir o terreno do caminho de ligação entre Gandra e Testório, em Mosteiro, pelo valor de 2 mil contos.

## COMUNICADO

A lista de cidadãos independentes denominada I.U.P.A. (Independentes Unidos Para Amanhã) candidata às próximas Eleições Autárquicas de 16/12/2001, pela Freguesia de Cantelães, Concelho de Vieira do Minho, designa como mandatária financeira desta candidatura, a Senhora: Maria José Soares Pires Couto, Desempregada, casada, portadora do B.I. 5960150 emitido em 29/01/01 pelo Arquivo de Identificação de Braga, natural da Freguesia de Ruivães, Concelho de Vieira do Minho, filha de Manuel Fraga Pires Couto e Maria Amélia Soares, residente no lugar de Sapinhos, Freguesia de Cantelães, Concelho de Vieira do Minho.



Vidraria Maria da Fonte, Lda.

Fornecemos e colocamos todo o tipo de vidros lisos, impressos, espelhos, vidro duplo CLIMALIT. Redes para vedações.

A MAIOR CASA DE TINTAS DE VIEIRA DO MINHO E DA PÓVOA DE LANHOSO

A QUALIDADE SEMPRE AOS MELHORES PREÇOS

Filial - Largo da Feira Vieira do Minho Tel: 253 646 909

Sede - Póvoa de Lanhoso Tel: 253 632 377



Temos uma vasta gama de Tintas vernizes e colas para construção civil. Mais de 10.000 cores à sua escolha.

## VILAR DA VEIGA



A Concelebração Eucarística

### A Paróquia em festa

Depois de ter passado por importantes obras de beneficiação e restauro, realizou-se no dia 28 de Outubro uma cerimónia festiva na igreja paroquial de Vilar da Veiga, cujo objectivo primordial, foi o de dar a conhecer os trabalhos realizados.

A intervenção feita ao nível da cobertura, serviu para substituir toda a estrutura de suporte ao telhado com colocação de uma armação em ferro metalizado. Depois, além de ser substituída a telha, foi feito um trabalho com aplicação de produtos para impermeabilizar as lajes superiores e montagem de caleiros novos.

Já no interior, o tecto foi substituído tendo o acabamento sido dado com a reposição das pinturas antigas, salientando-se a do padroeiro Sto. António que ocupa o espaço central no corpo da igreja e que evidencia a requintada arte da equipa

de jovens universitários que constituem a firma Arte e Decoração de Constância, da qual faz parte Luís Aguiar, da vizinha freguesia de Rio Caldo.

Esta mesma equipa, teve a seu cuidado o minucioso e esmerado trabalho de restauro e pintura de toda a talha que, por isso mesmo, foi um trabalho demorado.

Também o piso da igreja foi substituído com a aplicação de lajes de granito, culminando toda a obra com uma pintura geral no interior.

De acordo com as informações prestadas pelo senhor presidente do Conselho Directivo dos Baldios de Vilar - Vilar da Veiga, entidade que participou maioritariamente naquelas obras, os pagamentos efectuados, atingiram um valor de 22.129.112\$00 (vinte e dois milhões, cento e vinte e nove mil, cento e doze escudos).

Sabe-se, no entanto, que do Estado vieram de PIDDAC através da Direcção-Geral do Ordenamento do Território e

Desenvolvimento Urbano (DGOTDU) 4,835 contos, tendo os lugares da Ermida contribuído com 500 contos e o Gerês com cerca de 500 contos.

Nas cerimónias participaram, além das gentes da terra, em representação do senhor Arcebispo Primaz de Braga, o Monsenhor Cónego Melo Peixoto, sendo acompanhado do senhor Arcipreste de Terras de Bouro, Pe. Fernando Sousa e dos párocos de Souto, Covide e Chamoim.

Também quiseram estar presentes os ex-párocos desta freguesia senhores Pe. Custódio Pinto e Albino Faria.

Do poder autárquico, marcaram presença o senhor Dr. Manuel da Lomba, presidente da Assembleia Municipal de Terras de Bouro, o senhor presidente da Câmara e toda a vercação.

Pela freguesia estiveram os senhores, Presidente da Junta e dos Baldios, Presidente do Núcleo da Cruz Vermelha do Gerês e elementos da Direcção do Centro Social do qual o Pároco, Pe. Armando Vaz, é por inérvencia, o presidente.

Na homilia, o representante do senhor Arcebispo Primaz que presidiu às cerimónias religiosas, transmitiu a mensagem daquele Prelado e falou dos factores e sentimentos que devem trazer unidos os paroquianos.

Para essa união referiu que "é fulcral alimentar a Fé, a Esperança e a Caridade" e que a "Fé tem principal fundamento na capacidade de acreditarmos uns nos outros e aceitar a palavra de honra e quem dá essa palavra, sendo certo que quem dá a palavra de honra deve cumprir a palavra".

Continou afirmando que "desse compromisso entre os homens deve relectir-se o compromisso com Deus".

Deambulando noutras considerações, terminaria dizendo que "o edifício que foi aqui reconstruído é importante mas mais importante será construir o edifício espiritual".

Aproveitou ainda para agradecer a todos aqueles contribui-

ram para esta obra, dizendo que numa paróquia há três casas comuns, ou sejam, a igreja, o cemitério e a casa paroquial, pelas quais os paroquianos devem ter todo o empenhamento.

A missa foi solenizada com os cânticos entoados pelo coro de Lama, Barcelos, numa oferta da Câmara Municipal, tendo depois e já no salão paroquial, deleitado toda a assistência com um recital de cânticos de cariz religioso e profano.

Nesse mesmo dia e no fim das cerimónias religiosas, foi benzida uma viatura de nove lugares que ficará ao serviço do Centro Social de Vilar da Veiga.

A festa terminou com um abundante lanche confeccionado pelo grupo de escuteiros da Paróquia.

Avelino Soares

### O seu a seu dono

Na nossa última edição, e a propósito das recentes obras de restauração da igreja paroquial desta freguesia, informámos que os Compartes de Baldios haviam participado nessas obras com a oferta de 8.325 contos, o que só corresponde aos donativos concedidos no presente ano. Efectivamente, no ano passado, os Baldios já tinham contribuído com 11.834.112 escudos para o mesmo fim, o que se acrescenciam os 1.970 contos também oferecidos para pagamento dos novos sinos, significa que, no ano 2000, aquele organismo doou a importância de 13.804.112 escudos para benefício da igreja paroquial.

Feitas as contas, nestes dois últimos anos os Compartes dos Baldios contribuíram com 22.129.112 escudos para as obras da mesma igreja, sem incluir a oferta de um aspirador no valor de 136.603 escudos.

### Pela Paróquia

Na linha do costume, o habitual passeio dos nossos escuteiros no primeiro domingo de cada mês, realizou-se no dia 4 do corrente até ao Pé de Cabil.

No dia 11, festa litúrgica do S. Martinho, as crianças da catequese de toda a freguesia, muitas delas acompanhadas dos respectivos pais, realizaram o seu magusto no passal da nossa residência paroquial.

### Cá por casa...

No dia 16 de Outubro, na Capela de Sta. Marinha, na Ermida, realizou-se o casamento de João Manuel Afonso Gonçalves, de 24 anos, e Sandra Pereira Martins, de 24 anos também.

No próximo dia 24, às 21h o Clube de Arte e Recreio do Vilar da Veiga vai apresentar no Centro Cultural de Terras de Bouro uma peça de teatro integrada no II Encontro Concelhio de Teatro.

## Pagamento de assinaturas

Face aos elevados encargos que teremos de suportar com o envio do nosso jornal pelos CTT e na sequência, aliás da decisão bizarra do actual Governo em reduzir drasticamente o Porte Pago à imprensa regional, que tantos serviços vem prestando ao país, conforme em devido tempo demos a conhecer aos prezados assinantes, a partir do próximo mês de Dezembro o "GERESÃO" irá aumentar o preço da sua assinatura anual para 2 mil escudos (10 euros), assim como procederá a uma ligeira actualização dos custos dos espaços publicitários.

Embora contrariados, não tínhamos outra alternativa para mantermos, como até aqui, um jornal regional de referência, com ampla qualidade informativa e formativa como o nosso.

Aos estimados assinantes e anunciantes solicitamos, por isso, a melhor compreensão para esta amarga "consoada" antecipada.

### Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas:

**Ano de 2001** - Maria Antónia Dias Cerqueira Alves (2.000\$00 - S. Martinho do Porto); José Maria Costa Soares (2.000\$00 - Sacavém); Ilda Conceição Miranda (2.000\$00 - Braga); Maria Conceição Silva Eiras (2.000\$00), António Martins (Terras do Bouro); Armindo Gonçalves (2.000\$00), Judite Rodrigues Espada (2.000\$00), Teresa Jesus Ribeiro Pinheiro (2.000\$00 - Gerês).

**Ano de 2002** - Amadeu Rocha (2.500\$00 - Inglaterra); António José Alves César (2.000\$00 - Amadora); Aníbal Costa Gomes (2.000\$00 - Seixal); Eng.ª César China Pereira (2.500\$00 - Porto); António Joaquim Dias Leite, Alberto António Dias Leite (Vila Nova de Gaia); António Santos China (2.500\$00 - Matosinhos); Joaquim Dias Oliveira (2.000\$00), Francisco Costinha Ribeiro (Braga); Martinho Alberto Monteiro Martins (2.000\$00 - Terras de Bouro); Vítor Pereira Guimarães (2.000\$00), João Pereira Guimarães (Gerês); Creminda Jesus Santos China (2.500\$00), Dr. Serafim China Pereira (2.500\$00), Alberto Gomes Leite (Cabeceiras de Basto); António José China Pereira (2.500\$00 - Vila Real); Virgílio Ribeiro China (2.000\$00 - Ermesinde); Anabela Jerónimo China (2.000\$00 - Maia); Serafim Barros (2.000\$00 - Gondomar).

**Ano de 2003** - Hermínia Conceição Silva Machado (2.000\$00), Bernardino José Lopes Rodrigues (Barreiro), Paula Cristina Ribeiro Neves (Gerês).

## ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Nunes Bastos  
e Lino Serafim Ribeiro

RESTAURANTE • VINHOS E PETISCOS  
CASA DE HÓSPEDES

Telefone 253 391 336

4845-060 GERÊS

## PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de pão e produtos afins  
Fabrico próprio de pastelaria variada  
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares



- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias isolantes
- Isolações acústicas
- Isolações em lâ de rocha e lâ de vidro

### Avelino José Palhares Afonso

Nora - Figueiró - 4615 LIXA  
Telef. e Fax 255 483 596 e 253 391 4 61

## Pastelaria D. Gualdim

### ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI  
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 253 992 547 • 4720 Amares



## VILA DO GERÊS

### Quartel da GNR continua a marcar passo...

Os nossos leitores por certo que ainda têm presentes as intervenções que o nosso jornal tem efectuado sobre a questão malfadada da construção do novo quartel da GNR nesta vila. Como também não devem estar esquecidos das promessas dos (poucos) políticos que por aqui passam - o último, se a memória não nos falha, foi Durão Barroso, presidente do PSD - mostrando-se interessados em resolver o problema. Baldadamente.

Baseados nessas promessas, havia a expectativa de, em 2002, ser finalmente, e tal como estava previsto no PIDDAC/2001, o ano do arranque definitivo de uma obra que, além de urgentemente necessária para dar o mínimo de dignidade e conforto aos agentes daquela corporação, também viria por acréscimo, eliminar o aspecto extremamente degradado e ruinoso que as velhas instalações do antigo hospital termal estão a oferecer a todos quantos nos visitam e logo ali à entrada principal desta vila. Uma vergonha!

Pois bem. Conforme se descreve noutra peça desta edição, o PIDDAC/2002 atribuiu a essa obra a módica quantia de mil contos, só para dizer que não dava nada. E para enganar os tolos, lá vai repetindo o disco conhecido de adiar para 2003 o início da obra, com cerca de 155 mil contos previstos.

É uma brincadeira de mau gosto, esta de se adiar ano após ano obras estruturais como a do novo quartel, pedindo-se por isso, ao Governo uma postura mais consentânea com os interesses das populações mais desfavorecidas e longe dos centros do poder.

Por isso mesmo, daqui lançamos à Senhora Ministra do Planeamento o seguinte repto: se voltar a esta terra maravilhosa que é o Gerês, anualmente visitada por centenas de milhares de turistas, nacionais e estrangeiros, não venha de helicóptero, como já aconteceu. Experimente a dureza e a sinuosidade das nossas perigosas estradas e em chegando à entrada da Vila do Gerês, do lado esquerdo e em frente da nossa escola primária, admire o cenário vergonhoso das ruínas do antigo hospital e antigo quartel da GNR que testemunham, "urbi et orbi", o péssimo cariz de propaganda de uma terra que, como sabe, é um dos principais destinos turísticos nacionais. Venha cá ver, Senhora Ministra.

E depois verá que temos razão.



Alguns dos participantes na XIII Matança do Porco

### Matança do Porco brilhou

Pelo décimo terceiro ano consecutivo, a Tertúlia da Matança do Porco, liderada pelo Dr. José António Miranda Dias, escolheu a nossa vila para, de 31 de Outubro a 4 do corrente, realizar o seu habitual convívio anual.

Contando este ano com a colaboração do S. Pedro, que proporcionou uns agradáveis dias outonais banhados de luz e de sol, os participantes dedicaram o primeiro dia para a viagem, reunindo-se à ceia, já no "quartel-general" da Residencial Pedra Bela, onde teriam um convívio de Boas-vindas.

O dia 1 iniciou-se, como é da praxe, com o "matabicho" a que se seguiria o assassinato do suíno e uma visita à Pedra Bela. Ao almoço, foi servido um succulento churrasco do dito animal e, de tarde, houve uma excursão até aos mosteiros de Bouro e de Rendufe, finda a qual os convivas se consolaram com um "bacalhau à Pedra Bela".

No dia 2, a alvorada souu bem cedo já que havia que cumprir a etapa mais longa das jornadas: percorrendo os caminhos de Santiago, grandes e pequenos foram dar um abraço ao Apóstolo Tiago, em terras compostelanas. Houve também momentos para retemperar energias através de uns "bucadinhos" com Alvarinho e para, no regresso, visitar Vigo e saborear uma "parrilhada galega" à maneira, regressando a comitiva a Penates já pela noite dentro, onde os esperava um "caldo do aconchego" retemperador.

Após tão prolongada e cansativa etapa, a manhã do dia seguinte foi dedicada ao "repouso dos guerreiros", como preparação também para a frente do ataque em que, ao almoço, todos alinhariam face ao sempre apetecido Cozido das Terras de Bouro, os célebres feijões com couves. Como digestivo, seguir-se-ia uma viagem até às terras da Geira e ao jantar, foi

a vez de se apreciar a vitela barrosã.

Finalmente, o último dia, domingo, teve a manhã livre para compras nesta vila e antes do regresso à capital, os convivas tiveram de optar entre as costeletas de vitela barrosã ou o cabrito montanhês. Pena que a reduzida taxa de alcoolémia não tenha permitido que os apreciadores regassem tão apetitosos pitéus a preceito...

### A polémica continua...

Numa brochura de 46 páginas recentemente publicada pelo Presidente da Câmara de Terras de Bouro, intitulada "Termas do Gerês a defesa do futuro" e enviada, como oferta, pelo correio aos hoteleiros e comerciantes desta vila, o Dr. José Araújo retoma a polémica que, desde há muito, mantém com a Empresa das Águas do Gerês.

Procurando historiar todo o diferendo com esta empresa, o Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro em "Nota Prévia" começa desde logo por afirmar que "as Termas do Gerês poderiam e mereciam ser hoje a melhor estância termal do país e uma das mais belas da Europa.

Para isso bastaria que, nos últimos 15 anos, a concessionária atendesse aos insistentes apelos de renovação... e utilizasse alguns dos imensos recursos que foram postos à sua disposição para modernizar o estabelecimento termal".

E prossegue: "Infelizmente, a concessionária não atendeu os apelos de ninguém... e desperdiçou todas as oportunidades e todos os financiamentos para acautelar o futuro das termas do Gerês".

Inventariando, seguidamente, os alegados incumprimentos daquela empresa com o Estado, o autarca insurge-se contra o facto de, mesmo assim, a EAG ter obtido, em 7/10/1998, "uma renovação milionária do contrato de concessão (depois de 70 anos de incumprimento das suas obrigações)".

Na segunda parte, a brochura publica diversos documentos relativos aos contratos de concessão estabelecidos entre o Estado e a Empresa das Águas do Gerês.

Entretanto, na reunião camarária de 15 do corrente, foi aprovada por unanimidade uma proposta apresentada pelo presidente da edilidade no sentido de solicitar uma audiência à Direcção-Geral de Saúde de forma a que, ao contrário deste ano, sejamos acautelados todos os procedimentos para que as Termas do Gerês possam reabrir em 2002 e funcionar sem quaisquer condicionalismos.

### Notícias Breves

- Em Luzerna, Suíça, nasceu no passado dia 20 de Outubro o menino André Sousa Fernandes, filho do nosso conterrâneo e assinante João Fernandes e neto dos nossos assinantes Alfredo Fernandes e Eulália Vieira Silva.

- A Secção do Gerês do Partido Socialista tem novos corpos gerentes. A Assembleia Geral é presidida por Francisco Gonçalves, tendo Abílio Pereira e Júlio Eiras, como secretários. O Secretariado é coordenado por Luís Lopes Teixeira, dele fazendo parte também Guilherme Alves, Serafim Portela, Domingos Loureiro, Ana Monteiro, Jacinto Silva, Rui Oliveira e Carlos Silva.

- Os Bombeiros Voluntários de Entre-os-Rios deslocaram-se, no dia 18 do corrente, a esta vila em passeio anual.

- Encontra-se à venda a Residencial Eiffel, na Assureira.

- Durante um magusto realizado nesta vila, no dia 11 deste mês, o Partido Socialista apresentou os seus candidatos à Assembleia Municipal e às Assembleias de Freguesia nas próximas eleições autárquicas.

Presentes, os deputados socialistas Maria de Belém, António Braga e Ricardo Gonçalves, este candidato à Câmara Municipal de Terras de Bouro.

- No auditório do Centro de Animação Termal, irá realizar-se no próximo dia 23, com a presença do Secretário de Estado do Turismo, director do PNPg, Presidentes das Câmaras integradas no Parque e outras entidades, a cerimónia da assinatura do protocolo das candidaturas aprovadas para o programa PITER.

- No dia 6 do corrente, faleceu em Secelo, a Sra. Maria Avelina Ribeiro, de 77 anos. Paz à sua alma e sentidos pêsames à família enlutada.

«Geresão» n.º 121 de 20 de Novembro de 2001

### Cartório Notarial de Terras de Bouro

#### Justificação

Notário: Lic. Francisco de Assis Alves de Campos

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas" número C-15, de folhas 86 e seguintes, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia onze de Outubro do ano corrente, na qual José Ferreira da Silva, contribuinte fiscal número 175 875 227 e mulher Ana Rosa de Araújo Caniço, contribuinte fiscal número 232 229 227, casados na comunhão geral, ele natural da freguesia de Chamoim e ela da freguesia de Cibões, ambas deste concelho e residentes no lugar de Gilbarbedo, da referida freguesia de Cibões, se declaram donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios, todos situados no mencionado lugar de Gilbarbedo:

Número um - Prédio rústico denominado "CAMPO DO LAGAR", com a área de doze mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar do Norte com Custódia Gonçalves Martins, do Nascente com o Ribeiro, do Sul com José Martins Fonte e Outros e do Poente com o Caminho, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 5290º, com o valor patrimonial de 5.340\$00 e o atribuído de dois milhões duzentos e oitenta mil escudos.

Número dois - Prédio rústico denominado "LEIRA DO LAGAR", com a área de duzentos metros quadrados, a confrontar do Poente com o Ribeiro e dos restantes lados com a Comissão de Moradores de Gilbarbedo, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 5291º, com o valor patrimonial de 80\$00 e o atribuído de quinhentos mil escudos.

Número três - Prédio rústico denominado "CORTE DO LAGAR", com a área coberta de oitenta metros quadrados e a área descoberta de quarenta e cinco metros quadrados, a confrontar do Nascente com o Caminho e dos restantes lados com a Comissão de Moradores de Gilbarbedo, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 6791º, com o valor patrimonial de 8.400\$00 e o atribuído de cento e cinquenta mil escudos.

Número quatro - Prédio urbano composto de "UMLAGAR DE FABRICO DE AZEITE", com a área de cinquenta e seis metros quadrados, a confrontar do Norte com o Caminho, do Nascente e Sul com o Ribeiro e do Poente com o Possuidor, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 71º, com o valor patrimonial de 28.051\$00 e o atribuído de dois milhões de escudos.

Número cinco - Prédio urbano composto de "MOINHO DO LAGAR EM RUÍNAS", com a área de doze metros quadrados, a confrontar do Nascente com o Carreiro e dos restantes lados com o Ribeiro, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 644º, com o valor patrimonial de 63.000\$00 e o atribuído de setenta mil escudos.

Os valores acima referidos somam a quantia de cinco milhões de escudos.

Os prédios encontram-se por descrever conforme verifiquei por certidões emitidas pela Conservatória do Registo Predial deste concelho em nove e em vinte e três de Agosto do corrente ano.

Que não tendo qualquer título que legitime o seu direito de propriedade perfeita, adquiriram-nos por usucapião.

Está conforme ao original.

Terras de Bouro, aos 06 de Novembro de 2001.

A Ajudante,  
(Maria Isabel Melo Araújo)



## Restaurante Pinheiro Manso

(Antigo GIRASSOL)

SERVIMOS:

aniversários, baptizados, casamentos, convívios

Figueiredo - Amares (Estrada Amares - Gerês) - Tel. 253 992 198

## RIO CALDO



A boa disposição não faltou...

### Idosos em confraternização

Conforme havíamos noticiado, teve lugar no santuário de S. Bento da Porta Aberta, em 28 de Outubro, o III Encontro da Pessoa Idosa do concelho de Terras de Bouro.

Promovido pela Câmara Municipal em colaboração com as instituições de solidariedade social concelhias e as Juntas de Freguesia, o evento congregou cerca de um milhar de idosos

que, à hora aprazada, participaram na celebração da Eucaristia, presidida pelo arcepreste de Terras de Bouro, Pe. Fernando Bento e animada pelo Grupo Coral de Souto.

Seguir-se-ia um almoço-convívio nas dependências do santuário, oferecido pela autarquia, durante o qual o Vice-Presidente, António Afonso, se congratularia com o êxito desta iniciativa que, em sua opinião, serviu também para reconhecer todos aqueles que acari-

nam os mais velhos e com eles desempenham um trabalho meritório nos Centros Sociais e Paroquiais do Concelho.

Ao longo da tarde, não faltou a animação musical através dos grupos de música popular concelhios.

### Comemorações do S. Martinho

Procurando manter viva a tradição de S. Martinho, as escolas do I Ciclo e Jardins de Infância do Agrupamento de Escolas do Vale do Cávado comemoraram essa festividade popular no dia 9 do corrente. Por sua vez, na Escola EB 2.3/S as comemorações decorreram no dia 12, organizadas pelo Clube da Prosepe, tendo o Grupo de Estágio de Português promovido um concurso de Quadras relativas ao S. Martinho.

### Turismo Religioso

Em cerimónia realizada na Sé Catedral de Braga, no passado dia 26 de Outubro, foi assinada a Magna Carta para o Turismo Religioso, cujo objectivo primordial é a promoção do turismo religioso no espaço territorial das arquidioceses de Braga e Santiago de Compostela, assim como nas dioceses de Viana do Castelo e Lamego.

Esta iniciativa partiu do Cabido da Sé de Braga, sendo apoiada pela Associação Comercial de Braga, Comissão de Coordenação da Região Norte, Associação para o Desenvolvimento do Turismo na Região Norte (ADETURN), e do Ministério do Planeamento, através do Programa Operacional Regional do Norte, com um investimento de 44,5 mil contos, a que corresponde uma participação do FEDER em 33,4 mil contos.

A Magna Carta tem a duração de dois anos, sendo automaticamente renovada por períodos iguais desde que as partes envolvidas expressem tal

desiderato e, no seu articulado, aponta-se para que o trabalho a desenvolver no sector do turismo religioso pautar-se-à "pelo rigor, transparência, profissionalismo e envolvimento mútuo, de forma a manter contactos e comunicações fluidas que proporcionem o alcance dos objectivos e resultados pretendidos".

De salientar que existe na Região Norte um conjunto de equipamentos hoteleiros que, pela sua situação privilegiada junto de igrejas e santuários, como é o caso de S. Bento da Porta Aberta, estão dotados de grande interesse para potenciais dinamizadores do turismo de cariz religioso.

### Nós por cá...

No passado dia 6 de Outubro, nasceu entre nós a menina Natacha, filha de Paulo Alexandre Ferreira Lobo e de Sara Mónica Costa Pires. E no dia 15, nasceu a Francisca, filha de João Marcelo Barbosa Gonçalves e de Teresa Sousa Afonso.

### Ameaça de bomba na escola

Certamente influenciados pelas brincadeiras de mau gosto que a cada passo estão a ser praticadas por pessoas sem escrúpulos, a nossa Escola E.B. 2.3 foi alvo da ameaça de bomba, logo pela manhã do passado dia 24 de Outubro, por via de um telefonema anónimo.

Alertadas as autoridades policiais, o Conselho Executivo mandou proceder à evacuação da escola, interrompendo as actividades lectivas nesse dia, vindo posteriormente a apurar-se que nada de anormal foi detectado no interior do edifício.

### Teatro

No âmbito de um concurso organizado Câmara de Terras de Bouro, o Grupo Cultural, Desportivo e Recreativo desta freguesia levou a cena, no dia 17 do corrente, uma peça de teatro intitulada "Um sobrinho castigado" que foi presenciada por numerosa assistência.

As personagens dessa comédia de costumes em 3 actos foram: *Dr. Flávio Vila Nova* - Manuel Amaro; *Cacilda* - Filomena Araújo; *Valência* - Kátia Martins; *Hermengarda* - Vera Martins; *Mafalda* - Alice Martins; *Marta* - Diana Martins e *Menelau* - Jorge Ferreira.

### VENDEM-SE

Terrenos em Seara Rio Caldo

TRATA O PRÓPRIO

Telf. 253 391 167  
Tlm. 969 009 488

## Desporto Regional Campeonatos da A.F. Braga



### Divisão de Honra

**Série 1 - 5.ª Jornada:** E. Vermelhas, 0 - Caldelas, 2; Sta. Maria, 2 - Prado, 0. **6.ª:** Prado, 4 - Adaúfe, 1; Caldelas, 2 - Alegrienses, 3; Ninense, 1 - P. Regalados, 0. **7.ª:** Prado, 1 - Espinho, 3; P. Regalados, 4 - Caldelas, 2. **8.ª:** Soarense, 0 - Prado, 2; Caldelas, 0 - Marinhas, 2; Turiz, 2 - P. Regalados, 2. **9.ª:** Prado, - Grandra, ; Maximinense, 2 - Caldelas, 1; P. Regalados, 2 - Estrela, 1.

**Classificação:** 8.ª, Pico dos Regalados, 12 pontos; 10.ª, Prado, 11; 14.ª, Caldelas, 6.

**Série 2 - 5.ª:** Brito, 2 - Vieira, 2. **6.ª:** Vieira, 1 - Oliveirense, 1. **7.ª:** Delães, 1 - Vieira, 1. **8.ª:** Vieira, 0 - Antime, 1. **9.ª:** Cabeceirense, 1 - Vieira, 2.

**Classificação:** 7.ª, Vieira, 13.

### I Divisão Distrital

**Série 4 - 5.ª:** Mosteiro, 2 - Alvite, 1; Guilhofrei, 0 - Tabuadelo, 2. **6.ª:** Arco de Baúlhe, 5 - Mosteiro, 0; Outeiro, 1 - Guilhofrei, 2. **7.ª:** Mosteiro, 2 - Arnil, 1; Polvoreira, 1 - Guilhofrei, 1.

**Classificação:** 3.ª, Guilhofrei, 14; 8.ª, Mosteiro, 10.

### II Divisão Distrital

**Série 2 - 2.ª:** Ventosa, 3 - Godinhaços, 2; Gerês, 3 - Águas, 0; E. Figueiredo, 3 - Arcos, 2; Nogueirense, 5 - CD Amares, 0. **3.ª:** Arsenal, 4 - Ventosa, 1; Godinhaços, 0 - Gerês, 0; CD Amares, 1 - Realense, 1; Águas, 1 - E. Figueiredo, 3. **4.ª:** Gerês, - Arsenal, ; E. Figueiredo, - Godinhaços, ; Ribeira de Neiva, - CD Amares, . O Ventosa folgou.

**Classificação:** 1.ª, E. Figueiredo, 12; 5.ª, Gerês, 6; 10.ª, Ventosa, 3; 13.ª, CD Amares, 1.

### Taça A.F. Braga

**2.ª Eliminatória - 1.ª Mão:** E. Figueiredo, 1 - Vimieiro, 1; Guilhofrei, 7 - Arnil, 0; Ventosa, 2 - Godinhaços, 3; Fermilense, 2 - Mosteiro, 1.

**2.ª Eliminatória - 2.ª Mão:** Vimieiro, 1 - E. Figueiredo, 1; - Arnil, 1 - Guilhofrei, 3; Godinhaços, 2 - Ventosa, 2; Fermilense, 2 - Mosteiro, 3 - Fermilense, 4.

O Guilhofrei ficou apurado para a fase seguinte.

### Juniores - I Divisão Distrital

**Série 1 - 2.ª:** Vilaverdense, 2 - S. Veríssimo, 1; FC Amares, 1 - Alegriense, 1. **3.ª:** Vilaverdense, 2 - Martim, 3; Sequeirense, 0 - FC Amares, 3. **4.ª:** Ninense, 2 - Vilaverdense, 1; FC Amares, 1 - Merelinenense, 0.

**Classificação:** 5.ª, FC Amares, 7; 9.ª, Vilaverdense, 4.

### II Divisão Distrital

**Série 1 - 2.ª:** Tadim, 1 - Terras de Bouro, 0; Rendufe, 3 - Ribeira do Neiva, 1; P. Regalados, 7 - Celeirós, 3. **3.ª:** Tadim, 1 - Rendufe, 5; Marinhas, 7 - P. Regalados, 3; Terras de Bouro, 1 - Cabanelas, 4. **4.ª:** Rendufe, 3 - Terras de Bouro, 3; P. Regalados, 3 - Castel, 2.

**Classificação:** 4.ª, Rendufe, 7; 7.ª, P. Regalados, 6; 11.ª, Terras de Bouro, 2.

**Série 3 - 2.ª:** Vasco da Gama, 2 - Vieira, 3. **3.ª:** Porto d'Ave, 0 - Vieira, 1. **4.ª:** Vieira, 5 - Cavez, 0.

**Classificação:** 1.ª, Vieira, 12.

### Juvenis - I Divisão Distrital

**Série 1 - 2.ª:** Sta. Maria, 2 - Vilaverdense, 0; FC Amares, 1 - Merelinenense, 3. **3.ª:** Vilaverdense, 2 - Alvelos, 1; B. Misericórdia, 1 - FC Amares, 1. **4.ª:** FC Amares, 0 - Vilaverdense, 2.

**Classificação:** 5.ª, Vilaverdense, 9; 13.ª, FC Amares, 1.

### II Divisão Distrital

**Série 1 - 2.ª:** Gerês, 2 - Roriz, 1; Antas, 2 - Prado, 1. **3.ª:** Gerês, 1 - Malmequeres, 2; Prado, 0 - Monsul, 1. **4.ª:** Sequeirense, 4 - Gerês, 0; Navarra, 2 - Prado, 2.

**Classificação:** 7.ª, Prado, 4; 12.ª, Gerês, 3.

**Série 2 - 2.ª:** Vieira, 2 - Ginásio da Sé, 0. **3.ª:** Sta. Eulália, 1 - Vieira, 5. **4.ª:** Vieira, 2 - Delães, 1.

**Classificação:** 1.ª, Vieira, 10.

### III Divisão Nacional

**Série A - 7.ª Jornada:** Monção, 1 - Amares, 0; Terras de Bouro, 4 - Vilaverdense, 2. **8.ª:** Limianos, 0 - Terras de Bouro, 0; Amares, 0 - Ronfe, 0; Vilaverdense, 0 - Valpaços, 0. **9.ª:** Vianense, 2 - Amares, 0; M. Cavaleiros, 0 - Vilaverdense, 1; Terras de Bouro, 2 - Valpaços, 1. **10.ª:** Montalegre, 1 - Terras de Bouro, 1; Amares, 2 - Merelinenense, 1; Vilaverdense, 1 - Fafe, 1.

**Classificação:** 8.ª, Terras de Bouro, 17; 9.ª, Vilaverdense, 14; 13.ª, Amares, 11.

### Taça de Portugal

3.ª eliminatória - Amares, 0 - Estarreja, 1.

### Taça A.F. Braga - Juniores

1.ª eliminatória - 2.ª Mão: I. Boavista, 2 - Vilaverdense, 4; Terras de Bouro, 0 - Amares, 4; Vieira, 6 - Rendufe, 8.

Ficaram apurados: Vilaverdense, Amares e Rendufe.

### Juvenis

1.ª eliminatória - 2.ª Mão: Turiz, 0 - Vilaverdense, 6; Prado, 4 - Porto d'Ave, 0; Monsul, 2 - Amares, 6; Maria da Fonte, 5 - Vieira, 4.

Ficaram apurados: Vilaverdense, Prado e Amares.

## RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo MANUEL RIBEIRO

**ESPECIALIDADES:** Peixe sempre fresco  
Carnes diversas

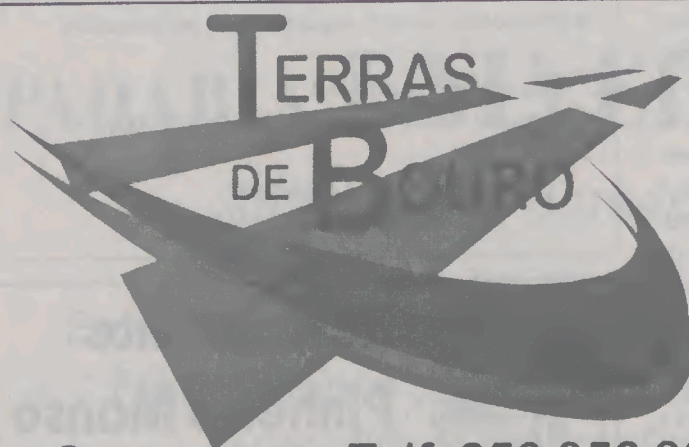
Telef. 252 684 975

R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

## JOSÉ ANTÓNIO FERREIRA

Executa todo o tipo de limpeza  
florestal e particular

Rio Caldo - 4845 Gerês - Tel. 253 391 481 - Tlm. 965 043 594



Categorias de:

Pesados

Ligeiros

Motociclos

Covas Telf. 253 352 884

Escola de Condução

faça a diferença...na sua condução...

## LOBIOS

### I Seminário de Turismo de Aldeia

Nos passados dias 28 e 29 de Outubro, a pequena aldeia de Asperelo (Entrimo) converteu-se na capital do turismo rural da Baixa Limia.

A associação que promove o programa comunitário Leader II nessa região reuniu nesse local uma vintena de expositores que mostraram o melhor do artesanato, a cultura, os nossos espaços naturais e a gastronomia local. Até à "aldeia mostra" chegaram meia dúzia de técnicos de cinco países, (Portugal, Itália, Holanda, Suécia e Galiza) que expuseram as suas experiências sobre o turismo rural e nós seus respectivos países e debateram sobre as possibilidades económicas desta comarca explorando os seus recursos naturais para atrair visitantes.

Neste I Seminário de Turismo foram programadas várias visitas ao Parque do Xurês assim como a lugares portugueses com experiência em turismo rural. E aproveitando este certame foi apresentado o primeiro guia turística "Vale do Limia", "Um rio dois países", que recolhe os elementos mais emblemáticos e de interesse dos concelhos galegos e portugueses pelos quais passa o rio Lima.

### Eleições Autónomicas

As eleições autonómicas galegas realizadas em 21 de Outubro deram a maioria ao Partido Popular encabeçado por Manuel Fraga que obteve 41 dos 75 deputados de que está composto o parlamento galego. As outras forças que obtiveram representação fo-

ram o Partido Socialista da Galiza-PSOE com 17 deputados e o Bloco Nacionalista Galego com outros 17.

Em relação às eleições de há quatro anos, o PP perdeu um deputado e outro o BNG, ambos em benefício do PSOE que aumentou dois.

Em Lobios, o resultado foi na linha do conjunto autonómico, obtendo o PP 1051 votos, o PSOE 311 e o BNG 192.

### Lobios reclama indemnizações à EDP

As hidroeléctricas espanholas (Union Fenosa, Iberdrola, Endesa) estão sujeitas ao imposto de actividades económicas assim como à contribuição rústica que anualmente é paga aos concelhos que têm barragens. Vai para dez anos que a barragem de Lindoso sepultou debaixo da sua massa de água, cinco povoações e uma extensa área de terrenos de cultivo de Lobios e Entrimo, pelo que a autarquia de Lobios reclama à empresa EDP 300 mil euros (50 milhões de pesetas) como retroactivo de impostos, equivalente a uma taxa anual de 300 mil euros (5 milhões de pesetas).

Os responsáveis da EDP consideram que a barragem está isenta de pagar qualquer tipo de imposto. Em Portugal nenhuma barragem paga. Além disso, existe um acordo subscrito em 1968 entre Franco e o seu homólogo português Salazar, em que se contempla a construção desta barragem entre Espanha e Portugal.

Ambas as partes recorreram deste imposto perante a sala do Contencioso Administrativo do Tribunal Supremo.

### Acidente mortal

Um fatídico acidente aconteceu na tardinha do dia 1 de Novembro, quando um Land Rover chocou contra as ameias da ponte de Bubaces de Riocaldo (Lobios), falecendo no acto Domingos Vieira Fernandez, de 62 anos, natural de Torneiros, desta freguesia. O condutor do carro saiu ileso do acidente.

### Associação de Hoteleiros

Os industriais de hotelaria juntamente com os agentes de desenvolvimento turístico desta região constituíram a primeira associação turística da Baixa Limia. O acto de constituição realizou-se no passado 22 de Outubro. A Junta Directiva que fixou a sua sede social em Ermille, pertencente ao concelho de Lobeira, será presidida por José Gonzalez Sousa, como vice-presidente, foi nomeado Lino Perdiz Alvarez, o secretário será Arsénio Landa Velón e o tesoureiro, Xavier Silva Diaz, desta vila de Lobios.

Os principais objectivos da nova associação são apoiar os industriais na defesa dos seus interesses específicos e garantir a autenticidade do produto turístico. Para isso, entre outras acções, têm previsto organizar jornadas técnicas, congressos e colóquios destinados a desenvolver o potencial turístico desta zona.

### Cogumelos

Estamos na melhor época para recolher cogumelos, e entre as várias espécies comestíveis, as mais apreciadas, mais comuns e fáceis de identificar nos nossos montes são a "macrolepiota prócera" e a "boleto edulis". Entre as mais venenosas destaca-se a "amanita pha-

loides" em que se deve pôr muita atenção porque ao nascer poder ser confundida com o pequeno "champanhão".

Em Lobios, apesar da abundância de setas, não está ainda comercializado este produto como acontece em muitas zonas da provincia de Orense onde em chegando esta época, se dedicam a recolher cogumelos para a venda logrando assim uns recursos importantes para a economia familiar.

### Abriu a caça

A caça maior (corso e javali), abriu na Galiza no dia 2 de Setembro concluindo no domingo 28 de Outubro, data em que se deu início à caça menor

que irá prolongar-se até ao dia 6 de Janeiro próximo.

A lei de 4/1997 de Caça da Galiza estabelece a reconversão de todos os coutos de caça em Terrenos Cinegéticamente Ordenados (Tecor), isto é, reunir certos requisitos como contar com uma superfície mínima de 2.000 hectares, estabelecer um plano de ordenação cinegético elaborado por engenheiros e biólogos e a obrigatoriedade de contar com guardas de vigilância. Estes objectivos estão a proporcionar maiores superfícies, favorecendo o associativismo e a unificação de coutos, permitir um ordenamento cinegético mais racional e evitar as caças ilegais.

«Geresão» n.º 121 de 20 de Novembro de 2001

### Cartório Notarial de Vieira do Minho Justificação

Certifico para efeitos de publicação que em 16 de Outubro do ano 2001, desde folhas 42 e seguintes, do livro de Escrituras Diversas n.º 115-D, deste Cartório, a cargo da Notária Licenciada Aida Manuela Rocha de Sousa, foi outorgada uma escritura de justificação notarial pela qual Ernesto Afonso Landeira, titular do NIF. 162 531 583 e mulher Adília de Jesus Pires dos Santos, titular do NIF. 162 531 575, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ele natural da freguesia de Vilar da Veiga, onde residem no lugar da Ermida e ela da de Valdozende, ambas do concelho de Terras de Bouro, declararam:

Que, com exclusão de outrém, são donos e legítimos possuidores do seguinte imóvel, sito no indicado lugar de Ermida, não descrito na Conservatória do Registo Predial do concelho de Terras de Bouro:

Prédio rústico composto "uma corte de rés do chão", com a área de oitenta metros quadrados, a confrontar do norte, nascente e sul com monte comum dos moradores de Ermida e do poente com caminho das cabras, inscrito na matriz em nome do justificante sob o artigo 1864, com o valor patrimonial de 11.200\$00 e o atribuído de dois milhões de escudos.

Que iniciaram a posse sobre o identificado prédio por volta de mil novecentos e setenta e sete, em virtude de o terem adquirido por contrato verbal de "Compra e Venda", efectuada à Junta de Freguesia de Vilar da Veiga referida, sem que nunca tivessem formalizado a respectiva escritura.

Que, desse modo, não possuem título formal que lhes permita registar na citada Conservatória do Registo Predial o identificado prédio, embora sempre tenham estado na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, detenção e fruição estas adquiridas e mantidas sem qualquer oposição e ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem pudesse ter interesse em contrariá-las.

Que tal posse assim mantida e exercida, o foi em nome e interesses próprios e traduziu-se em factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do todas as utilidades do prédio em causa, nomeadamente fazendo obras de conservação, guardando os animais e pagando os impostos a ele devido.

Que esta posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante mais de vinte anos, facultou-lhes a aquisição por usucapião, que invocam, do direito de propriedade do referido prédio, para efeitos de registo predial, direito esse que pela sua própria natureza não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o direito ao registo, vêm justificá-los nos termos legais.

Está conforme o original.  
Cartório Notarial de Vieira do Minho,  
aos 16 de Outubro de 2001.

A Esc. Sup.,  
(Assinatura Ilegal)



### Os nossos reparos...

Desde o terrível Inverno passado que na estreita e perigosa estrada que liga Lobios à Portela do Homem, um pouco acima do mini-parque dos marcos miliários, que devido à impetuosidade das águas pluviais se desmoronou uma parte considerável da respectiva berma, como a gravura anexa documenta.

Passou-se toda a Primavera/Verão, com intenso tráfego de viaturas, aproxima-se novo Inverno e ninguém quis saber de reparar tão perigosa "ratoeira".

E depois, ainda se fala em atrair até nós os turistas...



## HOSTAL LUSITANO RESTAURANTE

*Javier Silva Diaz* - Gerente

Telef. 448028  
Telemóvel 908.888493

LOBIOS (Orense)

### ADEGA REGIONAL GRADURO

(Junto às Águas do Fastio)

de António Rodrigues da Costa

Serviço de: Almoços, Jantares, Petiscos

Especialidade da casa: Feijoada à Brasileira

4840 TERRAS DE BOURO - TELEFONE 253 351 326

### Restaurante e Churrasqueira MIRADOURO DO CASTELO

de António Silva e Maria dos Prazeres

Já visitou Castro Laboreiro? Então aproveite e almoce  
no MIRADOURO DO CASTELO

Especialidades: Carnes na Brasa - Bacalhau Assado

Telef. 251 454 469 Vila - 4965 Castro Laboreiro

## DOCAUTO



AUTOMOBILÍSTICA SEGUROS

**Legalização Veículos Estrangeiros  
Lei Geral / Emigrantes  
Seguros em todos os Ramos**

Rua 1.º de Maio, 33 - 1.º - Apartado 18 - 4730 VILA VERDE  
Telef. 253 323 221 • Fax 253 311 045

## VALDOZENDE



Maria de Belém entre nós.

### Centro de Solidariedade Social

No dia 11 do mês em curso, visitou este centro a Dra. Maria de Belém, antiga Ministra da Saúde e da Igualdade, acompanhada pelo deputado António Braga e pelos candidatos da Lista PS à Câmara Municipal de Terras de Bouro.

Foi uma visita guiada pelo Presidente da Direcção Dr.

Reverendo Emanuel de Carvalho Gonçalves Dinis e pelo Tesoureiro Fernando Lameira Antunes que puderam expressar todo o empenho, desde 1971, da Igreja Metodista de Valdozende no campo social para as pessoas desta terra e, a partir de 1994, para as crianças de Rio Caldo e Vilar da Veiga.

### Igreja Metodista

A partir de Setembro de 2001, esta Igreja ficou a ser di-

rigida por um novo Pastor, Dr. Reverendo Emanuel Dinis que acumula também a Pasta de Presidente da Fundação Centro de Solidariedade Social de Valdozende e foi empossado pelo novo Bispo da Igreja Evangélica Metodista Portuguesa, Reverendo José Sifredo Linhares Teixeira, no dia 7 de Outubro, que por coincidência foi Pastor desta Igreja de 1989 a 1998.

### Grupo Desportivo

A jovem Arminda Fernandes está a representar o Grupo Desportivo de Valdozende no Luxemburgo, de 18 a 25 de Novembro, numa visita de curta duração ao abrigo do programa Juventude para a Europa, actividade esta patrocinada pelo Instituto Português da Juventude.

Fernando Antunes

## Calidum apresentou "Pondras de Pedras Soltas"

No dia 10 do corrente mês, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Montalegre, a CALIDUM - Clube de Autores Minhoto/Galaicos apresentou a oitava literária de sua responsabilidade editorial.

O livro intitula-se "Pondras de Pedras Soltas", está posfaciada por Américo António Lindeza Diogo, e é uma colectânea poética de autoria de Henrique Barroso, um montalegrense, natural da freguesia de Salto, professor de Linguística Portuguesa da Universidade do Minho, em Braga.

Esta é a segunda obra publicada este ano pela CALIDUM, depois de em Junho ter publicado "Vila do Gerês", de Agostinho Moura, director deste jornal.

Para apresentar formalmente "Pondras de Pedras



Soltas", foi convidado o Professor Doutor Álvaro Gomes, do Instituto de Educação e Psicologia da Universidade do Minho, que de forma brilhante traduziu em palavras suas as várias abrangências da obra, e simultaneamente ofereceu toda uma demonstração clara, correcta e sábia de como se poderá traduzir na poesia o sentimento e alma de quem a escreve. Sem ser breve, Álvaro Gomes conseguiu prender atentamente e deliciar as muitas dezenas de convidados que encheram por completo o Salão Nobre Mu-

nicipal, o que engrandeceu sobremaneira a obra do jovem autor Henrique Barroso.

Logo após a declamação de alguns poemas pelo próprio autor e ainda pela Dra. Anabela Barros, do Departamento de Estudos Portugueses da Universidade do Minho, a orquestra experimental da CALIDUM presenteou os convidados com um excelente momento musical, ao que se seguiu um Porto de Honra oferecido pela Câmara Municipal de Montalegre que, juntamente com a firma URBANOP, patrocinou esta obra.

Para um presente inédito e distinto

Compre na Casa Almeida  
GERÊS

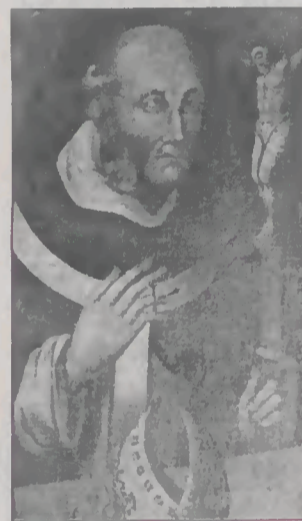
A mais antiga, distinta e personalizada

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas  
Avenida Manuel Francisco da Costa  
4845 Vila do Gerês • Tel.: 253 391 134

## Beatificação de Frei Bartolomeu dos Mártires

O Papa João Paulo II beatificou, no dia 4 do mês corrente, no Vaticano, o antigo Arcebispo de Braga, D. Frei Bartolomeu dos Mártires que se destacou na reforma moral e elevação cultural do clero, no Século XVI.

A cerimónia solene da beatificação contou com a presença de 500 portugueses, entre os quais o ministro dos Negócios Estrangeiros, Jaime Gama, que considerou "uma grande honra" para Portugal tal distinção, acentuando que o antigo dominicano, agora beatificado, "foi um grande bispo, que aplicou



com coerência os princípios da caridade cristã".

João Paulo II, por sua vez, realçou que "a ignorância religiosa é a maior das pobreza", apontando que o arcebispo bracaraense "tudo fez para lhe pôr remédio, começando pela reforma moral e elevação cultural do clero" e "tirou à boca para dar aos pobres".

Para D. Jorge Ortiga, seu actual sucessor, Bartolomeu dos Mártires "procurou sempre a conversão por dentro. Era um homem reformador".

Depois de terem sido necessários quatrocentos anos para ser beatificado, D. Frei Bartolomeu dos Mártires precisa agora de mais um milagre para ser canonizado.

## PEDRIBRUFÉ

Extracção e transformação de granito amarelo  
Fornecimento de perpianho, pilares, cornijas, etc.

Telef. 253 351 014

Cortinhas- Brufe • 4840 Terras de Bouro

### CONSTRUÇÃO CIVIL



Fábrica de Artigos de Cimento  
Venda de Materiais de Construção

DE —  
António Manuel Pereira Ribeiro

• CONSTRUÇÕES CARREIRA •

Freitas - Covide  
4840 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009  
Tlm. 962 658 740

### Pensão e Restaurante BELA VISTA / O PIMPÃO

Manuel Joaquim da Silva Martins

COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.
- PARQUE PRIVATIVO

TEL.: 253 391 560  
FAX: 253 391 826  
4845 VILA DO GERÊS



## PADARIA E PASTELARIA DO GERÊS

— DE —

Serafim Humberto Carvalho Ribeiro

FABRICO DIÁRIO

Telef. 253 391 400

4845 GERÊS



## ELECTROTÉCNICA IRMÃOS MARTINS

EQUIPAMENTOS ELECTROTÉCNICOS, LDA.

- Reparações Eléctricas
- Reparações de Gruas
- Serviços Rápidos
- Electrificações de Habitações, Comércio e Indústria
- Serviços de Emergência
- Montagens e Reparações de Máquinas
- Montagem de Autómatos, Video-Porteiros, Câmaras de Vigilância, Alarmes e Iluminação

MOIMENTA • 4840-100 TERRAS DE BOURO  
TEL./FAX: 253 352 313 • TELEMS.: 963 895 189 - 963 169 890



PELO PARQUE NACIONAL

Por: MIGUEL DANTAS DA GAMA

## Breves considerações a propósito dos 30 anos do Parque Nacional

(Continuação)

### 3- Acessibilidades

A defesa da integridade do espaço que compõe o Parque Nacional da Peneda-Gerês é sem dúvida a preocupação que mais deve motivar a sua Direcção, a entidade melhor posicionada para entender a sua importância, para a garantir e para a valorizar. Lutar pela salvaguarda deste território, impedido o seu retalhe por vias ou outras infraestruturas, num país com gravíssimos e na maior parte irreversíveis problemas de ordenamento, é o objectivo que deve encabeçar a lista de prioridades de quem se motiva pela conservação da natureza, nesta área protegida.

Mesmo tratando-se de um espaço degradado pela perda ou descaracterização do seu coberto vegetal, a unidade, a continuidade deste território - muito ampliadas pelo Parque Natural do Xurés e pelas medidas concretas que esta área protegida espanhola vem progressivamente empreendendo - são o ponto de partida necessário, indispensável, para o arranque do projecto de conservação da natureza, se algum dia houver vontade de o desencadear. Se esta integridade não for assegurada, então tudo estará perdido. Esse dia será demasiado tarde.

As acessibilidades no interior do Parque Nacional é uma questão central neste tema. Para tecer algumas considerações, parto das duas vertentes que as condicionam: as limitações impostas pela conservação da natureza já afloradas anteriormente e as necessidades que decorrem da população que reside na Peneda-Gerês, distribuída por dois terços do seu território.

O argumento do "desenvolvimento", da "retirada do isolamento" das comunidades da Peneda-Gerês, têm servido para justificar acessos que fazem tábuas de razer e que em muitos casos passaram ao lado dos verdadeiros interesses das populações.

Apesar de muitos quilómetros pavimentados, nalgumas situações criaram-se vias alternativas desnecessárias que só facilitam uma maior pressão a partir do exterior e que dificultariam - se executasse uma eficaz vigilância das zonas mais sensíveis. Por exemplo na Peneda, a estrada de Lamas de Mouro passando pela Branda dos Homens seria desnecessária em toda a sua extensão. Paralelamente ainda hoje subsistem na mesma Serra aldeias sem acessos condignos.

Vias inexplicáveis ou atentórias da integridade que aqui se trata, multiplicam-se. Um acesso rasgado na Serra do Gerês a partir de Pitões das Júnias, um estradão na Serra Amarela para exploração de água, causando um impacto paisagístico extremamente negativo e quase invadindo uma Zona de Protecção Total, o início de um novo acesso a partir de Várzea, a pensar em atravessar o rio Laboreiro, ignorando-se neste último caso que, com a barragem do Alto Lindoso muitas distâncias foram reduzidas. São exemplos de estradões rapidamente rasgados por máquinas que o Parque Nacional só confere demasiado tarde. O quanto haveria para dizer a propósito dos caminhos que com a maior facilidade e grande impunidade se abrem para extrair madeira!

Com a aprovação do plano

de Ordenamento em 1995 exigia-se o condicionamento de acessos a Área de Ambiente Natural. A estrada que conduz à Portela do Homem e a da Geira Romana, são os melhores exemplos. Porém mantêm-se e a pressão a que estão sujeitas as zonas que estes acessos atravessam, é cada vez maior devido às facilidades concedidas noutras estradas, dentro do Parque Nacional e nas grandes vias que a ele conduzem. Rompeu-se a estrada de acesso a Brufe pela barragem de Vilarinho da Furna. Decidiu-se pavimentar o acesso à Pedra Bela. A tela adensa-se e a vontade de simplesmente trazer mais gente para o interior do Parque, prevalece. Nos últimos anos, o Porto, Braga, Viana do Castelo e a Galiza raiana, aproximaram-se.

Definitivamente, não há quem com poder na região, pre-

veja o desfecho inevitável que também ao Gerês se vai impondo. Mais cedo ou mais tarde aqui se confirmará o que se foi fazendo no Algarve, na costa portuguesa, no país de uma forma generalizada. Esperemos que o Itinerário Complementar 28 pelo vale do Lima não se concretize. Só quem não quer é que não vê que tal via só servirá o fluxo de mercadorias em camiões de longo curso. Concedi-lo à custa da divisão definitiva - literalmente a meio - do único parque nacional, confirmará o "empenho" de algumas forças vivas da região em acabar com a Peneda-Gerês, um espaço (ainda) realmente diferente neste país cada vez mais feio e descaracterizado. Nem as vacas - que hoje se passem por uma via, há tempos muito beneficiada - agradecerão tamanho atentado.

(Continua)

## Aumento de pensões

O Conselho de Ministros aprovou recentemente o aumento das pensões mínimas de invalidez e velhice do regime geral da Segurança Social de todos os pensionistas com carreiras contributivas longas, entre os 15 e os 40 anos, cujos valores oscilam entre os 40.360\$00 e 62.100\$00 respectivamente.

Também as pensões sociais mínimas para os regimes não contributivos e equiparados da Segurança Social passam a ser de 30.360\$00 até aos 70 anos e de 33 contos para pensionistas com mais de 70 anos.

As pensões mínimas do regime especial da Segurança Social das Actividades Agrícolas foram fixadas em 34.110\$00 enquanto que o Salário Mínimo Nacional, a partir do próximo dia 1 de Janeiro, será de 69.770\$00 e o salário mínimo doméstico de 68.410\$00.

Por sua vez, o Rendimento Mínimo Garantido foi fixado em 27.720\$00 para os adultos e em 13.860\$00 por criança.

O aumento das pensões mínimas entrará em vigor no próximo mês de Dezembro, abrangendo também o subsídio de Natal.

## Nova página do "Geresão" na Net

Aproveitando uma excelente oportunidade que se nos deparou, o "Geresão" passou a ter uma nova página na Internet, de qualidade excelente, cujo "site" é o seguinte:

<http://geresao.planetadix.pt>

Para tanto, em muito contribuíram os conhecimentos e a operacionalidade cibernética do nosso prezado assinante, Pe. Cândido Sá, antigo pároco de Sta. Maria de Bouro, a quem reconhecidamente agradecemos a colaboração prestada.

## Plano Estratégico de Reestruturação do Vale do Gerês (III)

Com o texto que se segue, damos por concluída a publicação da síntese do Plano Estratégico de Reestruturação do Vale do Gerês que envolve o PNPG e a Câmara Municipal de Terras de Bouro.

### PROGRAMAS PRELIMINARES

#### 1 - Área de Merendas do cruzamento Vidoeiro/Pedra Bela

**A) Situação** - Áreas de merendas implantadas em bolsas associadas à EN 308-1, com capacidade de carga razoável e amplamente utilizadas.

Áreas pouco infraestruturadas, em mau estado de conservação, sem definição de áreas de estacionamento e de percursos e sem uma distinção clara das funções/ usos da área limitada.

#### **B) Objectivos**

- Fomento de alternativas sustentáveis, como as actividades desportivas e recreativas;
- Definição de áreas para a implantação de estruturas de estadia/lazer;
- Resolução dos problemas de estacionamento.

#### 2 - Miradouros da Fraga Negra; Mirante Velho; Boneca e Junceda

**A) Situação** - Miradouros existentes em situação privilegiada no território, adjacentes ou próximos da estrada de Lamas. Espaços em mau estado de

conservação, em alguns casos com acessos deficientes. Sem definição de áreas de estacionamento e em alguns casos com problemas de segurança.

#### **B) Objectivos**

- Definição de áreas para a implantação de estruturas de estadia/lazer;

#### 3- Caminho Florestal de ligação Vidoeiro/Pedra Bela e Pedra Bela/Ermida

**A) Situação** - Caminhos florestais existentes, em terra batida, em mau estado de conservação. Actualmente com usos conflituosos de veículos motorizados, pedestres e equestres pela falta de definição de perfil e usos/funções.

Troço 3A - Ligação Vidoeiro/Pedra Bela

Troço 3B - Ligação Pedra Bela/Ermida

#### **B) Objectivos**

- Ordenamento do trânsito automóvel;
- Fomento de alternativas sustentáveis, como as actividades desportivas e recreativas.

#### 4 - Miradouro da Pedra Bela

**A) Situação** - Miradouros integrados numa área aplanada,

que engloba pequenas áreas de merendas, plataformas de viveiros florestais abandonados, posto de vigia, casa de guarda e anexos, para além de pequenas arrecadações/adegas, encaixadas nos afloramentos rochosos.

Área degradada, em mau estado de conservação, bastante sub-aproveitada. Estacionamento livre e desordenado, vias de acesso em mau estado. Grande pressão de visitantes.

#### **B) Objectivos**

- Fomento de alternativas sustentáveis e revitalizadoras das comunidades locais, como as actividades desportivas e recreativas;

- Definição de áreas para a implantação de estruturas de estadia/lazer;

- Resolução dos problemas de estacionamento.

#### 5 - Área de Merendas de Lamas (envolvente da Casa de Lamas)

**A) Situação** - Área aplanada de dimensões razoáveis, próxima da estrada de Lamas e da Casa Abrigo de Lamas, localizada no início do trilho que conduz ao Miradouro da Boneca. Actualmente sem infra-estruturação, utilizada de forma livre e aleatória como área de merendas.

#### **B) Objectivos**

- Fomento de alternativas, como as actividades desportivas e recreativas;

- Definição de áreas para a implantação de estruturas de estadia/lazer;

- Resolução dos problemas de estacionamento.

#### 6 - Área de Merendas de Secelo

**A) Situação** - Áreas aplanadas anexas à EN 308-1, com pequeno caminho pedonal de acesso ao rio Gerês. Actualmente utilizadas de forma livre e aleatória como áreas de merendas, sem quaisquer infra-estruturas de suporte, designadamente área de estacionamento e definição das funções/ usos dos espaços.

#### **B) Objectivos**

- Resolução dos problemas de estacionamento;

- Definição de áreas para a implantação de estruturas de estadia/lazer;

#### 7 - Mirante da Preguiça

**A) Situação** - Envolvente de Casa de Guarda com topografia acidentada que permite, de forma natural, a sua utilização como miradouro sobre o Vale do rio Gerês (a Norte e a Sul). Utilização pouco significativa pela falta de infra-estruturas, como a definição de estacionamento, percursos e uso/função do miradouro.

#### **B) Objectivos**

- Definição de áreas para a implantação de estruturas de estadia/lazer;

- Resolução dos problemas de estacionamento.

#### 8 - Peneda da Freira

**A) Situação** - Zona verde de lazer no interior do aglomerado da Vila do Gerês, junto à "Casa do Zangano". Engloba um miradouro e pequenos percursos internos ao espaço limitado. Actualmente em mau estado de conservação (espaço semi-abandonado). Má definição dos acessos e circulações internas.

#### **B) Objectivos**

- Definição de áreas para a implantação de estruturas de estadia/lazer;

- Resolução dos problemas de estacionamento.

- Requalificação Urbana.

#### 9 - Parque de Campismo do Vidoeiro

**A) Situação** - Parque de Campismo existente no extremo Norte da Vila do Gerês. Infra-estruturas de suporte insuficientes, carecendo de recepção, bar, mini-mercado e instalações de pessoal. Acesso automóvel difícil e pouco eficiente.

#### **B) Objectivos**

- Fomento de alternativas sustentáveis e revitalizadoras das comunidades locais, como as actividades desportivas e recreativas;

- Resolução dos problemas de estacionamento e acesso.



# AUTÁRQUICAS/2001



(Continuação da pág. 3)



**CÂMARA MUNICIPAL:** Ricardo Gonçalves, Armando Silva, Luís Lopes Teixeira, Cristina Pereira Mendes, João Gonçalves Costa.

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Artur Marques, Vítor Fernandes, Francisco Gonçalves, Marinha Martins Rodrigues, Armando Carvalho Araújo.

**ASSEMBLEIAS DE FREGUESIA:** **Cibões** - José Martins; **Campo** - José Maria Barroso; **Chorense** - Vítor Fernandes; **Covide** - António Ribeiro; **Monte** - João Pimenta; **Souto** - Armando Sousa; **Valdozende** - Óscar Pereira; **Vilar** - José Maria Dias; **Vilar da Veiga** - Serafim Portela.



**CÂMARA MUNICIPAL:** José Laurentino Fernandes, Luís Filipe Gomes, Rosa Costa Lima, Américo Fajaco Barroso, Álvaro Azevedo Marques.

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** José Ribeiro Rebelo, José Costa Guerreiro, Américo Fajaco Barroso, António Machado Coelho, Rosa Costa Lima.

**ASSEMBLEIAS DE FREGUESIA:** **Carvalheira** - António Machado Coelho; **Vilar da Veiga** - Campos Pereira Guimarães.



**CÂMARA MUNICIPAL:** António Ferreira Afonso, Aveilino Silva Cunha, Luís Sousa Teixeira, Manuel Gonçalves Pereira, Maria Teresa Fernandes.

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Manuel Adelino Viana, Jorge Martins Dias, Maria José

Morais, Adriano Chaves Afonso; Américo Simões Pereira.

**ASSEMBLEIAS DE FREGUESIA:** **Brufe** - Manuel Dias Alves; **Cibões** - António Martins Costa; **Gondoriz** - José Augusto Almeida; **Carvalheira** - António Gonçalves Machado; **Chamoim** - António Dias Silva; **Vilar** - Manuel Joaquim Gonçalves; **Moimenta** - Paulo Pereira Antunes; **Chorense** - Domingos Dias; **Balança** - Francisco Valério Gonçalves; **Ribeira** - José Maria Freitas; **Souto** - Horácio Araújo Sousa; **Campo** - Apoia lista independente de Manuel Caseiro; **Covide** - Domingos Antunes Fajaco; **Monte** - João Martins Silva; **Rio Caldo** - Abílio Manuel Costa; **Valdozende** - Abílio Correia Guedes; **Vilar da Veiga** - José Pereira Silva.

Para as Assembleias de Freguesia, registam-se ainda candidaturas independentes em: **Balança** (Abraão dos Santos); **Campo** (Manuel Caseiro); **Covide** (Carlos Fernandes); **Gondoriz** (João Sousa); **Ribeira** (António Marques) e **Rio Caldo** (José Ferreira).

## VIEIRA DO MINHO

Distribuição dos partidos nos boletins de voto para a Câmara Municipal: PS, PSD, CDU, BE, CDS/PP.

Assembleia Municipal: BE, PS, PSD, CDS/PP, CDU.



**CÂMARA MUNICIPAL:** Manuel Travessa de Matos, Jorge Abreu Dantas, Manuel Rocha Moreira, Domingos Duarte Mangas, Maria Antonieta Machado.

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Pedro Rocha Álvares, Maria Fernanda Dias Ribeiro, Manuel Gonçalves Ferreira, José Marques Fernandes, Maria Antonieta Machado.

**ASSEMBLEIAS DE FREGUESIA:** **Anissó** - Manuel Ramalho Cruz; **Anjos** - Manuel Vaz Oliveira; **Campos** - Manuel Campos Lopes; **Caniçada** - Manuel Oliveira Costa; **Cantelães** - Alvarino Campos Carvalho; **Cova** - Manuel Pereira Campos; **Eira Vedra** - Aureliano Ramos Carminé; **Guilhofrei** - António Rebelo Pereira; **Louredo** - António Lima Barbosa; **Mosteiro** - Anibal Brás Oliveira; **Parada** - Porfírio Jesus Silva; **Pinheiro** - José Costa Teixeira; **Rossas** - Domingos Duarte Mangas; **Ruivães** - Jorge Azevedo; **Salamonde** - Baltazar Pereira Silva; **Soengas** - Pedro Araújo Pires; **Soutelo** - José Carlos Vieira; **Tabuaças** - Luís Fernandes Afonso; **Ventosa** - Fernando Sousa Teixeira; **Vieira** - António Campos Mendes; **Vilarchão** - Luís Fernandes Gomes.



**CÂMARA MUNICIPAL:** Albino Carneiro, Luísa Magalhães, José Emílio Mota, Carlos Gonçalves, Joaquina Figue.

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Agostinho Leite Almeida, José Braga Fernandes, Augusto Dantas, Maria Goreti Pereira, Susana Teles.

**ASSEMBLEIAS DE FREGUESIA:** **Anissó** - Lino Fernandes; **Anjos** - Vítor Costa; **Campos** - Manuel Pereira; **Caniçada** - Manuel Pereira; **Cantelães** - Francelino Pereira; **Cova** - Manuel Silva; **Eira Vedra** - António Ramalho; **Guilhofrei** - António Magalhães; **Louredo** - Manuel Barbosa; **Mosteiro** - José Costa; **Parada** - Cândido Sousa; **Pinheiro** - António Mota; **Rossas** - Luísa Magalhães; **Ruivães** - João Sousa; **Salamonde** - Mário Dias; **Soengas** - Manuel Pereira; **Soutelo** - António Pereira; **Tabuaças** - José Costa; **Vento-**

**sa** - José Sousa; **Vieira** - Manuel Mendes Pereira; **Vilarchão** - Vítor Rebelo.



**CÂMARA MUNICIPAL:** José Costa Fernandes, José Luís Machado, António Ribeiro Pereira, António Simões Pereira, António Aristides Lima.

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** João Rocha Vieira, João Gonçalves Teixeira, António Ribeiro Pereira, Alfredo Alves Pinheiro, Conceição Antunes Silva.

**ASSEMBLEIAS DE FREGUESIA:** **Cantelães** - António Ribeiro Pereira; **Eira Vedra** - Luís Silva Pereira; **Salamonde** - Jorge Rocha Vieira; **Vieira** - João Gonçalves Teixeira.



**CÂMARA MUNICIPAL:** João Machado Oliveira, José Gonçalves Rodrigues, Maria de Fátima Abreu Barbosa, Nuno Lima Candeias.

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Maria do Carmo Costa Dias, António Pereira Fernandes, João Machado Oliveira, Marta Prazeres Machado, Maria de Fátima Abreu Barbosa.



**CÂMARA MUNICIPAL:** José Cardoso Barros, José Dias Canela, João Campos Barbosa, António Rocha Páris, Bruno Filipe Ramalho.

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Armando Vaz, Américo Campos Martins, Mário Fernandes Santos, Cesário Abílio Martins, Luís Carneiro Silva.

**ASSEMBLEIAS DE FREGUESIA:** **Cantelães** - José Dias Canela.

## OPINIÃO

### Pela democratização da escola

Como elemento da Assembleia do Agrupamento Vale do Homem, e em representação dos pais e encarregados de educação nesse órgão de gestão e administração dessa escola, venho denunciar e protestar publicamente o estado de ilegalidade em que a Assembleia funciona, devido aos malabarismos e abusos de poder do seu presidente José Manuel Soares Queirós, e à concomitante irresponsabilidade da maioria dos seus membros. Uns, por medo puro de poderem "...ir para a lista negra..."! Outros, por ignorarem completamente as suas funções nesse órgão. O exemplo máximo dessa ignorância foi a declaração brutal de um dos elementos que afirmou que "...quem tem que saber da legislação é o Conselho Executivo!!!".

Depois de informar verbal e indirectamente o visado, por escrito os restantes membros da Assembleia, entregando-lhes as provas das minhas alegações, e depois do que afirmei publicamente no número anterior deste jornal, que esse senhor teria que forçosamente me enfrentar e demonstrar todas as acusações que eu lhe dirigi. O único comentário que fez de toda a acusação, foi de que eu estive numa dada reunião, ao contrário do que tinha escrito, como se isso alterasse uma vírgula aos meus fundamentos. Já pedi, por isso, as devidas desculpas. Esse engano deveu-se em parte ao seu abuso de poder de sonegação absoluta, até hoje, de documentos da Assembleia de que sou membro de pleno direito.

Quanto à maioria dos membros da Assembleia, silenciada pelo medo e ignorância, e talvez algo mais, mesmo com a evidência das provas nos documentos que lhes forneci, simplesmente as ignoraram. Mas eu avisei-os de que não se poderiam esconder para sempre na Assembleia. Disse-lhes que tinham responsabilidades individuais. Por isso, enviei-lhes uma carta para lhes chamar a atenção desse facto.

Num curto espaço de tempo, em Outubro deste ano, o presidente, reuniu a Assembleia duas vezes.

Dessas duas vezes, cometeu uma série de ilegalidades com o concomitante silêncio da maioria, em contraste com os meus insistentes protestos e apelos à lei.

Esperemos que a inspecção escolar, que já está a trabalhar na escola, analise brevemente estas fraudes.

Dois meses atrás, este senhor presidente, para se ver livre de mim, andou a vasculhar o processo eleitoral da Assembleia, e pediu-me informação, alegando que não havia elementos suficientes para esclarecer o modo como os pais e encarregados de educação tinham sido indicados para a Assembleia.

Fui verificar o processo e descobri que se há alguém que não procedeu como manda a legislação foi ele, os restantes professores eleitos, o pessoal não docente e os alunos, menos aqueles que representaram as respectivas listas e assinaram esses documentos. Os restantes, onde se inclui o presidente da Assembleia não assinaram nenhuma dessas listas, contrariando assim uma norma legal!

Agora, também me acusam de querer fazer uma associação de estudantes! Pois quero mesmo ajudar os jovens estudantes a fazerem uma associação de estudantes, já que nunca existiu nenhuma associação de estudantes. Durante estes anos todos os professores nunca lhes ensinaram como se constitui uma associação.

Forneci um projecto de estatutos ao antigo "presidente da direcção da associação de estudantes", para constituírem uma associação como deve ser.

Acusaram-me de ser culpado nas baixas dos professores!... Um casou-se; outro, fez uma intervenção cirúrgica; e mais alguns por motivos vários usaram dos seus direitos para faltarem. Eu é que paguei com a "culpa".

Agora, escreveram num jornal que me aparece gratuitamente em casa todos os quinze dias, que sou "...acusado de querer impôr a construção de uma escola de raiz num local que não o do actual edifício...". Outros acusam-me de querer que se construa uma escola EB 2,3 e Secundário no Campo do Gerês, e outros ainda de eu querer que seja construída essa escola em Pesqueiras... o homem está indeciso quanto à localização da sua escola!!!

Devido às minhas denúncias de um conjunto de ilegalidades de um certo grupo de professores, em vez de me enfrentarem e demonstrarem os meus erros, fogem e escrevem nos jornais que me vão instaurar vários processos-crime. Até o sr. José António de Araújo está a ponderar essa hipótese. Neste caso particular, não sei bem se é por dizerem que sou "...conotado de apoiante da candidatura do Partido Socialista à Câmara Municipal", se de protestar contra o triste comportamento que o representante da autarquia vem fazendo na Assembleia da escola ultimamente, se é de denunciar as miseráveis condições do parque escolar do Agrupamento Vale do Homem.

Deixando de lado o comportamento do representante da autarquia na Assembleia não sou responsável, pela situação degradante da maioria das escolas. Em todas estas situações tenho o direito/liberdade de formar juízos, e sobretudo de lutar pela qualidade, dignidade e democratização do ensino público na minha terra.

João Antunes Barroso



PICHELARIA DE COVAS

DE

José Albino Antunes Loureiro

- Instalações Sanitárias
- Aquecimento Central
- Caleiros
- Instalações de Gás
- Rufos

Corredoura - Covas  
(Junto ao Cemitério)

Telef. 253 352 115  
4840-100 Terras de Bouro

## Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Feijoada de Marisco, Vitela Assada  
Outros pratos mediante encomenda

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

# OS PADRÕES DA CAL NA ESTRADA DA JEIRA

(Continuação da pág. 3)

a partir de 1888. A escritura de aforamento de 17 de Agosto de 1895, entre a Câmara Municipal de Terras de Bouro e os moradores vizinhos do lugar de Vilarinho da Furna assinala bem esses limites que, na zona em questão, são: "... à portela da Cal, ao penedo onde entra o Cerco, à Corga do Gavião, à Pedra Pinta, às Ladeiras, ao Ribeiro de Sarilhão...", limites esses que ficam a uns bons metros de distância, por fora do muro e da estrada romana. Tais limites, bem como os outros que fazem parte do perímetro dos montes de Vilarinho, ainda hoje constam da respectiva certidão predial e já foram por diversas vezes reafirmados, ratificados e consagrados por sentenças de Tribunal, nas múltiplas investidas dos Serviços Florestais e do Parque Nacional Peneda-Gerês contra os legítimos direitos da gente de Vilarinho da Furna.

Segundo informação das pessoas mais idosas, o muro que ali acompanha a estrada da Geira, terá sido construído, no século XIX, numa época de grande crise económica (e tantas elas foram!), quando a Vilarinho arribaram uns forasteiros à procura de trabalho. Por decisão da população, foi-lhes confiada a obra a troco de uma parca alimentação. Tempos austeros esses em que não havia dinheiros comunitários para vedar o Gavião e, muito menos, para destruir o que os nossos antepassados, com tanto sacrifício, edificaram!... Pena que o PNPG, na sua intervenção de 1992, tenha destruído esse muro, em diversos troços, também ele património arquitectónico, cultural e económico, mais que centenário.

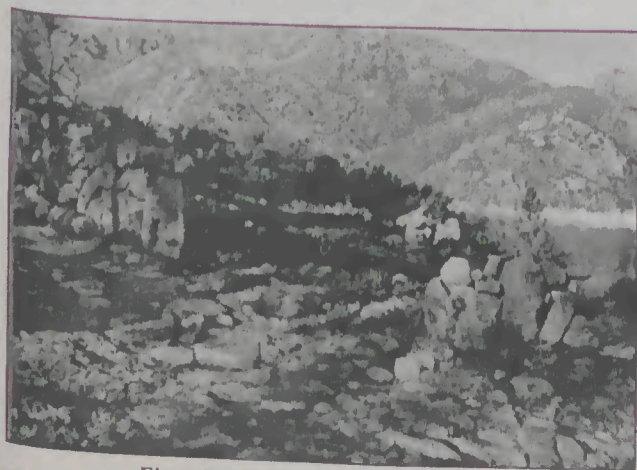


Fig. n.º 3: O Muro destruído do Gavião

Aliás, a própria recuperação da estrada da Jeira, que o PNPG pretendeu fazer nesse troço, já, na altura, ficou muito deficiente. Hoje, essa estrada está, de novo, totalmente degradada. Até o marco miliário, a que venho fazendo referência, ainda há pouco tempo estava tombado, tendo sido os nossos trabalhadores d'AFURNA, quando estavam a proceder à reflorestação do Monte de Vilarinho, que o levantaram. E pensar-se que o povo de Vilarinho da Furna, quando, há três décadas, teve que abandonar a sua terra natal, devido à construção da barragem que submergiu a aldeia comunitária, deixou para a posteridade, nos seus limites, a estrada da Jeira perfeitamente transitável!...



Fig. n.º 4: A degradada Estrada da Jeira

Mas, voltando aos marcos da milha XXIX, a primeira referência escrita que lhes conheço é do Padre José de Matos Ferreira: "Na Casa da Guarda, onde o concelho de Terras de Bouro tem a sua trincheira, e fazem praça em tempo de guerras, em hua pequena volta que ali faz a Geira, por detrás da mesma muralha, sitio que chamao Padrões da Cal, está hum pedaço de hum padrão que tem de alto cinco palmos e oyto de grosso; nelle se vê hua inscrição, com muytas letras gasta-

das, e só com muyto trabalho tirey as seguintes:

DIVO ABI ...  
MAXIMILIANO  
... ..  
... ..  
A BRACH. AVG.  
M. P. XXVIII

Quer dizer que este padrão se levantou ao Emperador Maximiano, e que da Augusta cidade de Braga a este sitio são vinte e nove milhas. (...) e não há dúvida que neste sitio da Guarda havia mais padrões, do que os referidos, pois ainda se vê delles huns pequenos pedaços" (5).

Jerónimo Contador de Argote, repete a informação de Matos Ferreira, mas com ligei-

ras alterações no que respeita às dimensões do padrão e à inscrição do mesmo: "Na Casa da Guarda, onde o Concelho de Bouro faz praça em tempo de guerra, no sitio a que chamao Padroens de Cal, está hum pedaço de columna de altura de seis palmos e esta inscrição:

DIVC. ABI. ....  
MAXIMIANO  
.....  
A BRAC. AUG.  
M. P. XXVIII.

Isto he: Esta columna foy dedicada ao Emperador Maximiano::: Daqui a Braga saõ vinte e nove mil passos" (6).

Matos Ferreira voltará ao assunto, já depois do seu *Thesouro de Braga*, de 1728, na correspondência com Argote (7): "Por detrás da Casa da Guarda, no sitio chamado Padrões da Cal, se descobriu no anno de 1741 dous Padrões deytados, q. estavam emcubertos, metidos entre mato na beyra da m.ma Geira; hu delles tem 14 palmos de comprido, e dez e meio de âmbito, e tem

hua inscrição do Emp. Maximino, na forma seguinte:

IMP. CAES. C. IVLIVS  
VERUS MAXIMINVS  
P. F. AVVG. GERM. MAX.  
DAC. MAX. SARM. MAX.  
PONT. MAX. TRIB. POT.  
IMP. V. P.P. COS. PROCOS  
ET CAIVS IVLIVS VERVS  
MAXVMVS NOBL.  
CAES. GERM. MAX. SAR.  
... MAX. PRICIPES. IVVENT.  
F. D. N. IMP. C. IVLI. VERI. MAXI.  
P. F. AVG. DVRANTE. QVINTO  
DECIO  
VALERINO LEG. AVG. G.  
A BRAC. AVG. M. PASSVVM  
XXVIII

"A inscrição deste Padrão acho diferença nelle dos mais, em dizer durante Quinto Decio, e não Curante Quinto Decio, e lhe chama juntamen.º Valerino cujo nome parece ser o mesmo q. governador, ou Primipilio da Legião Augusta Gema; mostra este Padrão ser dos Prim.ºs q. se dedicarão a Maximino, por q. não tinha ainda sido senão cinco vezes Emp., nem ainda neste t.po tinha reedificado as pontes e cam.ºs de Hespanha, como dizem os outros Padrões; o official q. abriu a inscrição mostrava não ser m.º pericto, pois nos nomes dos Maximinos lhe pôs algumas letras demais" (8).

Por sua vez, Martins Capela, refere: "Vadiados uns Arroios que escorrem para a planura do Campo, a estrada torneava à esquerda o montículo da Casa da Guarda para descer em rampa menos violenta ao valle de Linhares percorrido pelo *Homem*, já em pleno Gerez.

"Nesta descida, a estação de quatro mill.; dois partidos. Só um conserva epigraphe de Maximino e Máximo muito delida e de sommenos confiança. Era a XXIX milha" (9).

No entanto, noutra passagem, Martins Capela assinala: "No sitio chamado bouça do Gavião, Campo do Gerez, Terras de Bouro, Geira:

.. P. CAES. C. IVLIVS  
VERUS MAXIMINVS  
. F AVG. GERM. MAX  
DAC. MAX. SAR. MAX  
PONT. MAX. TRIB. POT.  
IMP. V. . PP. COS PROCO.  
ET CAIVS IVLIVS. VERVS  
MAXVMVS NOB .....  
... S. GERM. MAX .....  
... MAX. PRINCEPS. VENTVT ..  
. D. N. IMP. CIVLI. VERI. MAX .....  
.. AVG. CVRANTE. QVINTO.  
DECIO  
VALERINO. LEG. AVGG  
..... AVG. M. PA. S.. MXXV .....

"É de granito friavel e de pequenas dimensões em diâmetro.

Jaz tombada dentro da bouça e juncto doutros fragmentos de mill. A norte da antiga *casa da guarda* e olhando Villarinho da Furna. O sitio dos *Padões da Cal* dista 2 milhas d'aquí em frente a S. João do Campo.

"Alt. 2<sup>m</sup>,1; cir. 1<sup>m</sup>,5; letr.0,8" (10).

Parece tratar-se do mesmo padrão antes mencionado por Matos Ferreira, embora com transcrição ligeiramente diferente de alguns caracteres.

Por sua vez, Pinho Leal, ao referir-se à Leira dos Padrões, no Campo do Gerez, diz: "Ao fim desta veiga está o sitio chamado Casa da Guarda, onde antigamente haviam alguns padrões; já não aparece nenhum. Foi tudo destruído" (11). O que é um pouco estranho, pois este autor segue de perto as informações de Matos Ferreira e Argote e manteve contactos com Martins Capela, conquanto o livro deste sobre os *Milliarios do Conventus Bracaragustanus em Portugal* só tenha sido publicado uns anos mais tarde.

Chegados a este ponto, mais do que tirar uma conclusão, prefiro ficar-me por algumas questões:

1. Onde param os dois marcos miliários com inscrições, antes referenciados, dos Padrões da Cal?

2. Serão alguns dos marcos que aí se encontram, presentemente indecifráveis?

3. Será o miliário que aí se encontra, ainda legível, cuja transcrição e interpretação eu dei a lume, pela primeira vez, em 1993, e que aqui reproduzi, originário do lote dos Padrões da Cal, na milha XXIX?

4. Se não, donde e como veio aqui parar, tendo passado despercebido a tantos e tão ilus-

tres arqueólogos que por ali andaram?

## NOTAS

(1) Cf. António Martinho BAPTISTA, *et al.*, *A Via XVIII do Itinerário de Antonino na Serra do Gerês-Xurés*, Instituto da Conservação da Natureza/Parque Nacional da Peneda-Gerês/Parque Natural da Baixa Limia-Serra do Xurés, Braga, 1995, p.18.

(2) Cf. M. CAPELA, *Miliários do Conventus Bracaragustanus em Portugal* (1895), 2ª Edição, Câmara Municipal de Terras de Bouro, 1987, p. 75.

(3) Cf. Padre José de MATOS FERREIRA, *Thesouro de Braga descoberto no Campo do Gerez* (1728), Câmara Municipal de Terras de Bouro, Braga, 1982, pp. 24, 26, 48; Cf. D. Hieronymo Contador de ARGOTE, *De Antiquitatibus Conventus Bracaragustani*, ..., 2ª Ed., Typis Sylvianis, Lisboa, 1738, pp. 408, 434.

(4) António Martinho BAPTISTA, *et al.*, *ibid.*

(5) Padre José de MATOS FERREIRA, *op. cit.*, pp. 31-32.

(6) D. Hieronymo Contador de ARGOTE, *op. cit.*, pp. 416-418.

(7) Cf. Mns 425 da Sec. De Reserv. Da B.N.L. sob o título "Contem Inscrições q. o P. Argote publicou no Tom. 3 e também medalhas de que se pode valer", *cit. in* Padre José de MATOS FERREIRA, *op. cit.*, p. 83.

(8) Padre José de MATOS FERREIRA, *op. cit.*, p. 86.

(9) M. CAPELA, *op. cit.*, p. 61.

(10) *Idem*, *op. cit.*, p. 174.

(11) Augusto Soares d'Azevedo Barbosa de PINHO LEAL, *Portugal Antigo e Moderno, Dicionário...*, Vol. II, Liv. Ed. Tavares Cardoso & Irmão, Lisboa, 1874, p. 65.

 **Neteuro**  
www.neteuro.net  
O Portal Dedicado ao Comércio

**Bar Pastelaria Suíça**  
de *Fernandes & Fernandes, Lda.*  
Toda a qualidade de Pastelaria • Bolos p/ casamentos, baptizados e aniversários • Fabrico diário • Especialidade em Bolo Rei, Pão de Ló e Pataxú  
Telef. 253 351 555 • 4840 Terras de Bouro

 **RÁDIO ALTO AVE**  
91.6 FM estéreo  
Vieira do Minho  
Em directo consigo,  
porque você está primeiro  
Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

# OS PADRÕES DA CAL NA ESTRADA DA JEIRA

Por: Manuel de Azevedo Antunes

Em Janeiro de 1993 escrevi um pequeno texto, na altura divulgado em brochura e por vários jornais, sobre os marcos miliários postos a descoberto, nos chamados Padrões da Cal, pela intervenção que o Parque Nacional da Peneda-Gerês (PNPG) tinha acabado de fazer na estrada da Jeira, mais concretamente no troço que medeia entre a Guarda e a Bouça da Mó, sobran-

ceiro a Vilarinho da Furna. Chamava eu, então, a atenção, além de outros pormenores de circunstância, para um marco miliário que se encontra na milha XXIX, numa curva do caminho, à entrada do Gavião, o único em que ainda é possível identificar a seguinte inscrição, que então transcrevi e traduzi, penso que em primeira mão, e que agora volto a apresentar:

O CAESARE DIVI.  
ANI FILIO VESPASIAN  
NT. MAX. TRIB. POT. VIII  
--I. COS. VIII CAESARE  
ASIANI. F.  
CALPETANO. RANTIO  
LE VALERIO FESTO  
PRO. PR.

A legenda original deveria ser algo como:

IMP. TITO CAESARE DIVI  
VESPASIANI FILIO VESPASIANO  
PONT. MAX. TRIB. POT. VIII  
IMP. --I. COS. VIII CAESARE  
VESPASIANI. F.  
C. CALPETANO. RANCIO  
QUIRINALE VALERIO FESTO  
PRO. PR.

O que significa, em tradução livre:

No tempo do Imperador Tito César Vespasiano, filho do Divino Vespasiano, Pontífice Máximo, com Poder Tribunício nove vezes, Imperador ..., Cônsul oito vezes, e sendo

César o filho de Vespasiano (Domiciano), quando era Pretor Caio Calpetano Râncio Quirinal Valério Festo.

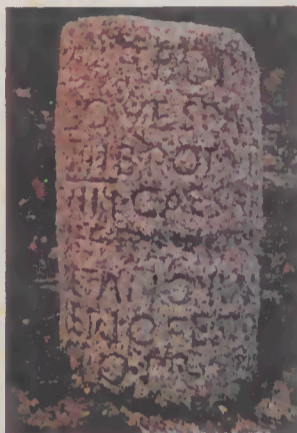


Fig. n.º 1: Marco do Gavião

Tal como então dizia, penso tratar-se de um miliário dedicado a Tito e seu irmão Domiciano, filhos de Vespasiano, dos anos 79 a 96. A seu lado encontra-se uma dezena de outros miliários, alguns deles partidos, mas que, mesmo assim, sobreviveram ao tempo e aos povos que por aqui passaram.



Fig. n.º 2: Os padrões da Cal

Ainda sobre o referido marco, parece-me incorrecta a referência, certamente por mera gralha, a que *C. Calpetanus Rantius* fora "governador da Hispânia Citerior, entre 78 e 81 a.C.", que é feita pelos técnicos que acompanharam a referida intervenção do PNPG (1). Por outro lado, se Martins Capela, por exemplo, atribui o nome de Caio Calpetano Rancio Quirinal Valério Festo a uma só pessoa (2), já Matos Ferreira, tal como Contador de Argote, que o segue de perto, vêem nesse nome três pessoas: Caio (ou Gaio) Calpetano, Rancio Quirinal e Valério Festo (3).

Mais incorrecta é a afirmação, esta já por desconhecimento, que o muro ali existente "delimitava as propriedades da antiga aldeia, hoje submersa. É interessante verificar que o caminho romano foi utilizado

como limite entre territórios de comunidades, facto muito frequente noutras zonas do país e que está atestado em numerosos documentos medievais. Neste caso, os habitantes de Vilarinho das Furnas, para além do limite natural, que constituía a própria estrada, julgaram útil erguer um muro a defender os seus campos" (4).

De facto, não é esse muro nem a estrada romana que delimitam os terrenos de Vilarinho da Furna dos de outras comunidades, nomeadamente do Campo do Gerês. Tais limites, com origem bem antiga, assinalados no terreno com marcas feitas de cruces em grandes pedregalhos, acabaram por ser postos por escrito na sequência das lutas do povo de Vilarinho contra os Serviços Florestais, que se intrometeram na nossa terra.

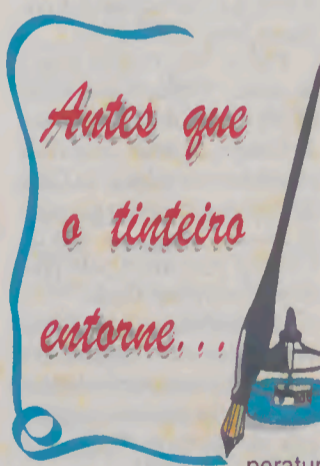
(Continua na pág. 15)



## As "bocas" do Geresão

- Então, Geresão amigo, rijo e forte, como sempre?
- Nem por isso, pá. Esta friagem dá-me cabo dos ossos. É o caruncho...
- E o cair da folha também. Mas isso é a "fruta da época", como sabes.
- Que remédio! Há que aguentar.
- Mas olha que, noutro sentido, as "temperaturas" estão a subir a olhos vistos...
- Pudera! Dizem-se sempre mal pagos, que não têm tempo para a família, etc, etc, mas chegando a estas alturas são como "trinta cães a um osso"...
- E tudo apenas e só para lutarem pelo progresso das suas terras ou dos seus concelhos!
- Mas é, precisamente, de gente lutadora como essa que se precisa, homem. Senão...
- Ora, ora! E tu ainda vais nisso? Como é que alguns têm a lata de dizer que vão lutar se nunca se interessaram por nada ou nem sequer sabem redigir um ofício? A luta vai ser agora, pá: muitos salamaleques, muitas palmadinhas nas costas, muitas promessas e depois...
- Depois, "continua tudo como dantes, com o quartel-general em Abrantes", não é?
- Por essas e por outras é que, ao que se ouve, muita gente anda desiludida e não quer ir votar.
- Mas fazem mal. Apesar do que se sabe, acho que todos devemos ir votar. Nos mais competentes, claro está.
- Vou fazer por isso, amigalhoto. Até mais ver!
- Até à próxima, pá! E vota bem, ouviste?
- Oví sim, senhor!

Repórter Gama



## UM PAÍS DE BORRACHÕES, SERÁ QUE SOMOS?!

O álcool é, sem dúvida, prejudicial à saúde. Toda a gente tem consciência desse facto. Mas também o são o tabaco, o açúcar, as gorduras, a pimenta, as correntes-de-ar, as alterações bruscas de temperatura, a água enquinada, os fumos tóxicos, entre outras tantas. Mas nem por isso se legisla contra os fumadores, os comedores, os gulosos, os desmazelados e muitos outros prevaricadores. Aqui, e só por isso, já existe incoerência. Valha-nos isso, pelo menos ainda se pode ser alguma coisa neste pequeno país de costumes (até então) brandos! E era aqui que eu queria chegar. O radicalismo para umas coisas só não é forma de combater o que quer que seja. Olhe-se para o que se passa nas terras onde ele ainda impera. Aqui até se poderá inverter o ditado: à mulher de César não basta parecer séria, é preciso que seja! Vou mudar de parágrafo e continuar o raciocínio.

A última alteração ao código de estrada, no que ao grau de alcoolémia no sangue admitido consagra, impõe ao condutor que não pode ultrapassar 0,2 miligramas. Ou seja, nem dois copos *tipo três* pode entornar quando regar o seu repasto; quer seja uma feijoada, um cozido à portuguesa, umas papas de sarrabulho, ou um *bacalhau à Zé do Pipo*, um leitão à Bairrada, ou uma caldeirada de peixe, tudo da

nossa deliciosa e farta gastronomia. Experimentem comer um destes pratos e não o reguem com três ou quatro copitos... e podem crer que mesmo assim não ultrapassarão os últimos 0,5 permitidos!

Prevenir para proteger é uma coisa, mas impor regras absurdas para, ao abrigo de uma determinação ou investigação vindas não sei de onde, meter a mão nos bolsos das pessoas, é outra completamente diferente. Pode parecer duro dizer e admitir, mas o nosso país assenta também parte da sua cultura na vinha, no vinho e em tudo que estes arrastam: até o seu alto consumo - Só porque a mulher segurou na mão no dia do enlace a flor de laranjeira a "obriga" a ter de descascar a laranja - será inevitável!... Ou então, deve perguntar-se por que razão sempre se enalteceu (e enaltece) as regiões demarcadas do Douro, do Dão, da Bairrada, do Alentejo, dos Vinhos Verdes, do Moscatel, etc?! Porque será

que orgulhosamente sempre nos envaidecemos com o sucesso no mundo do nosso Vinho do Porto?! Criámos o *monstro* e agora querem combatê-lo numa simples alínea da Lei?! Podem mudar-se os tempos, as vontades, isso até se consegue com mais ou menos tempo, mas será que se mudam tão simplesmente os estômagos, os apetites, ou a nobre arte de bem comer e beber?! Eu não acredito.

Conduzir embriagado é terrível, pode matar, por isso terá de ser combatido e

punido, mas será que um *grãozinho na asa* fará assim tal mal à condução e aos condutores?! Duvido. Haverão outros males e, certamente, outros remédios!...



JOÃO LUÍS DIAS

**A.E.O. - ARQUITECTURA, ENGENHARIA E OBRAS, LDA**  
**SEDE:**  
 RUA DA CARVALHA DE BAIXO, 176 - APARTADO 2063 - 4814-900 PÂNZERES  
 TELEF./ FAX 22 482 7820 EMAIL: aeo.lida@mail.telepac.pt  
**FILIAL:**  
 LUGAR DE VILAR-A-MONTE - VALDOZEMDE - 4849-044 VALDOZEMDE (GERÊS)  
 TELEF./ FAX 263 377 000

**ARQUITECTURA, ENGENHARIA, GESTÃO, CONSTRUÇÃO, COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES**